

Anexos

ANEXO I



Universidade dos Açores
Departamento Ciências da Educação
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico
Prática Educativa Supervisionada I

Sequência didática
Semana intensiva de 16 a 20 de abril

“Primavera e Visita de estudo ao Pinhal da Paz”

Escola EB1/JI Cecília Meireles (Fajã de Cima)

Formando: Emanuel Santos

Educadora Cooperante: Teresa Nunes

Orientador: Mestre Adolfo Fialho

Ponta Delgada, março de 2012

Índice

Introdução

Fundamentação das opções

Grelhas da Sequência Didática

Descrição das atividades

Avaliação

Bibliografia

Anexos

Introdução

Esta é uma sequência didática pensada e dirigida aos alunos de 5 e 6 anos do Pré-escolar da EB1/JI Cecília Meireles (Fajã de Cima), cuja Educadora responsável é a Educadora Teresa Nunes e será desenvolvida na semana de 16 a 20 de Abril.

Terá como tema principal “A Primavera”, visto ser uma temática presente no Plano Mensal de Atividades e no Plano Anual de Atividades. Nesta semana também será feita uma visita de estudo ao Pinhal da Paz. Esta visita será interessante, uma vez que aproveitarei ao máximo para que as crianças possam observar e recolher diversas folhas e pétalas de flores, para posteriormente serem trabalhadas na sala de atividade.

Esta sequência didática terá como áreas fundamentais a área de Conhecimento do Mundo e da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita. Serão tidas em conta também outras áreas importantes tais com a área da Matemática e a área das Expressões, mais precisamente no domínio da Expressão Plástica e no domínio da Expressão Motora. Será importante referir que a área da formação pessoal e social estará presente em todas as atividades como forma de levar os alunos a respeitarem e a seguirem regras.

As diferentes áreas de conteúdo serão trabalhadas de forma articulada “visto que a construção do saber se processa de forma integrada, e que há inter-relações entre os diferentes conteúdos e aspetos formativos que lhes são comuns” (Silva, 1997, p. 48).

Ao longo deste documento serão apresentadas algumas justificações e fundamentações das opções tomadas; a grelha de planificação (referente aos 5 dias de atuação), onde irá constar: as competências, os descritores, as áreas a serem trabalhadas, as atividades a serem desenvolvidas, bem como os recursos que serão utilizados; a descrição pormenorizada das atividades e em anexos algumas imagens dos recursos utilizados.

Fundamentação das opções

Um dos pontos de partida desta sequência didática é o conhecimento prévio das crianças, aquilo que estas, neste momento, conhecem e compreendem. “As crianças aprendem quando veem televisão, quando leem quando observam outras crianças e adultos, quando caminham pela rua ou brincam no jardim” (Blatchford, 2004, p. 21).

Para estabelecer o que as crianças já sabem e conseguem fazer, tive em conta observações e intervenções anteriores. Estas foram um meio de muita importância e relevância para definir um ponto de partida.

Nesta sequência didática continuarei a dar importância e a trabalhar a compreensão e linguagem oral, bem como fazer com que as crianças continuem a recordar e a cumprir algumas regras de rotina.

Assim sendo, durante esta segunda intervenção, as atividades terão como tema “A Primavera” e a visita de estudo ao Pinhal da Paz, incidindo-se na área do Conhecimento do Mundo, uma vez que “a curiosidade natural das crianças e o seu desejo de saber é a manifestação da busca de compreender e dar sentido ao mundo que é própria do ser humano e que origina as formas mais elaboradas do pensamento, o desenvolvimento das ciências, das técnicas e, também, das artes” (Silva, 1997, p.79).

Durante esta semana será dado muito valor ao diálogo e à comunicação oral, e as crianças terão várias oportunidades de diálogo tanto com os colegas como com o Educador, que nestes dias serei eu, uma vez que apresentam algumas lacunas nesta área e assim terão a possibilidade de “desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo” (Silva, 1997, p.21).

As manhãs, normalmente, seguem uma rotina normal. As rotinas são uma forma de a criança se situar no tempo e no espaço, pelo que constituem “um marco de referência que, uma vez apreendido pela criança dá uma grande liberdade de movimento, tanto às crianças como ao educador (...) exercem o importante papel de lhes dar segurança, de os fazer sentir comodamente: libertam as crianças da necessidade de estar aprendendo sempre como se faz cada coisa. Uma vez que sabem fazer essas rotinas diárias, sentem-se muito mais donos do seu tempo e mais seguros, pois sabem que sabem fazer” (Zabalza, 1992, p. 169, 170).

Durante esta semana as crianças vão assistir a pelo menos duas histórias que serão apresentadas através do computador. O ler e/ou ouvir histórias não pode ser considerado apenas como lazer ou passatempo, é um recurso muito valioso e agradável para a predisposição à aprendizagem, pois desperta na criança a curiosidade sobre os assuntos das histórias, amplia o seu vocabulário, conquista a sua atenção, etc. “É através de várias histórias que a criança passa a compreender o mundo dos contos, e a mensagem básica transmitida (...) A criança deve ser estimulada desde pequena pelo gosto da leitura, pois é até os sete anos de idade que ela forma este gosto pela leitura” (Marques, R. 1986).

As crianças terão a oportunidade de semear, individualmente, os seus próprios feijões. “Desde muito cedo, as actividades das crianças estão recheadas de ciência”(Martins, *et al.*, 2009,p. 11).

Segundo Zabala e Arnau (2007 *cit. in* Martins, *et al.*, 2009. p. 15) “Em idade pré-escolar, as crianças estão predispostas para aprendizagens de ciências, cabe aos (ás) educadores (as) conceber e dinamizar actividades promotoras de literacia científica, com vista ao desenvolvimento de cidadãos mais competentes nas suas dimensões pessoal, interpessoal, social e profissional”.

Quanto à área da Matemática, as crianças terão de agrupar algumas sementes segundo algumas características comuns (cor e tamanhos). “A criança começa a encontrar princípios lógicos que lhe permitem classificar objectos, coisas e acontecimentos de acordo com uma ou várias propriedades, de forma a poder estabelecer relações entre eles” (Silva, 1997, p. 73). “A matemática para as crianças pequenas deve ser concreta e ligada às brincadeiras e explorações” (Schiller & Rossano, 1990, p. 181).

Será também construído um gráfico de pictogramas com os ingredientes utilizados na confeção do salame. “A organização dos dados em gráficos, permite uma análise mais rápida, uma vez que a contagem dos elementos da mesma categoria é mais evidente” (Castro & Rodrigues, 2008, p. 72).

No segundo dia da minha intervenção, as crianças irão realizar uma visita de estudo. Esta visita está contemplada no plano anual de actividades, e inicialmente seria à *Expolab*. Por falta de disponibilidade da *Expolab* e como o autocarro já estava reservado para este dia, foi sugerido à Educadora que se fizesse uma visita de estudo ao Pinhal da Paz, aproveitando assim a temática da “Primavera”. Esta é uma estratégia de trabalho de uma enorme riqueza.

As visitas de estudo são benéficas para a criança pois esta aprende, compreende, conhece, observa e respeita o mundo que a rodeia. Uma visita de estudo não é um passeio,

deve ser sempre planeada e trabalhada com os alunos antes da sua realização. “O conhecimento do meio próximo e de outros meios mais distantes, constitui oportunidade de aprendizagens relacionadas com a área de conhecimento do mundo” (Silva, 1997, p. 39).

“A visita de estudo é uma das estratégias que mais estimula os alunos dado o carácter motivador que constitui a saída do espaço escolar. A componente lúdica que envolve, bem como a relação professor-alunos que propicia, leva a que estes se empenhem na sua realização. Contudo, a visita de estudo é mais do que um passeio. Constitui uma situação de aprendizagem que favorece a aquisição de conhecimentos, proporciona o desenvolvimento de técnicas de trabalho, facilita a sociabilidade.

Um dos objectivos das novas metodologias de ensino-aprendizagem é, precisamente, promover a interligação entre teoria e prática, a escola e a realidade” (Monteiro, M.).

No terceiro dia as crianças terão a oportunidade de confeccionar salame. Esta será uma atividade de grande interesse para as crianças, uma vez que terão a possibilidade de moldar outro tipo de material. Assim sendo, na modelagem “a expressão tridimensional tem uma importância fundamental para as crianças mais pequenas (...) A exploração de materiais que ocupam um espaço bi- ou tridimensional, com texturas, dimensões, volumes e formas diferentes, remete para o domínio da Matemática. Por seu turno, a diversidade de situações que enriquecem a expressão plástica proporciona o contacto com diferentes formas de manifestação artística” (Silva, 1997, p. 63).

Será trabalhada também a consciência fonológica, mais concretamente a divisão silábica e a adição e omissão de sílabas. “A consciência fonológica é a capacidade para reflectir sobre os segmentos sonoros das palavras orais. Mais especificamente refere-se à capacidade para analisar e manipular segmentos sonoros de tamanhos diferenciados como sílabas, unidades intrassilábicas e fonemas que integram as palavras”(Sim-Sim, Silva, & Nunes, 2008, p. 48).

“Os jogos que trabalham a consciência fonológica são geralmente bastante apreciados pelas crianças, exactamente pelo seu carácter lúdico. A relação encontrada pela investigação entre a consciência fonológica e o sucesso da aprendizagem da leitura permitem aconselhar que este tipo de actividades seja desenvolvido com alguma frequência no contexto da educação pré-escolar. Estas actividades poderão, no entanto, ser combinadas com outras actividades no âmbito da linguagem oral e escrita, devendo ser sempre desenvolvidas dentro de um espírito lúdico” (Sim-Sim, Silva, & Nunes, 2008, p.55).

No quarto dia de intervenção, as crianças terão uma aula de Educação Física. “As actividades motoras mais gerais desenvolvem os grandes músculos do corpo nomeadamente dos braços, das pernas e do tronco, e permitem às crianças desenvolver o domínio dos movimentos do corpo. À medida que as crianças dominam os movimentos dos corpos, a sua auto-estima vai aumentando. As experiências realizadas precocemente, de actividades que desenvolvem capacidades motoras gerais, estabelecem as bases para, pela vida fora, ter uma atitude positiva em relação ao exercício físico” (Schiller & Rossano, 1990, p. 95).

Segundo Schiller & Rossano (1990, p. 96) “O desenvolvimento das capacidades motoras específicas e gerais é um componente importante no curso da pré-primária”.

Quanto ao último dia da minha intervenção, este será completamente dedicado à “Primavera”. Neste dia as crianças terão a oportunidade de fazer trabalhos ligados à área da Expressão Plástica.

De acordo com Lowenfeld (1980 *in* Sousa, 2003) existe um conjunto de etapas para o desenvolvimento da expressão plástica da criança, o grupo de crianças em questão, encontra-se na Etapa Pré-Esquemática (4-7 anos). Esta é uma fase importante para a criança pois permite a exploração de novas formas de expressão e criação, uma vez que, são utilizados diversos tipos de materiais. “ (...) A educação criadora torna a criança mais segura de si, mais autoconfiante, mais forte, mais resistente a situações adversas, mais capazes de vencer os obstáculos que a sociedade diariamente lhe apresenta. O ser criativo é um ser equilibrado, o contrário de um indivíduo agressivo e de um indivíduo desesperado” (Stern, 1991, *cit. in* Sousa, 2003).

Ao longo dos dias, também será dado às crianças a possibilidade de brincarem um pouco nos cantinhos/áreas de faz de conta. Maria José Cunha refere que “nele a criança vivencia os papéis que desempenha e através das vivências do seu mundo de ficção e de esquemas práticos necessários para esse movimento, vai conquistando a sua autonomia e formando o seu carácter. Desta forma, vai apreendendo o mundo real que a rodeia e sedimentando conhecimento” (Cunha, 2008).

Ao longo desta semana pretendo recorrer a dois modelos curriculares. Estes modelos são: Modelo Curricular High-Scope, Modelo Pedagógico de Reggio Emilia.

Quanto ao Modelo Curricular High-Scope. Tenciono proporcionar vários tipos de interação, desde a interação criança-criança, como interação criança-adulto. Os trabalhos serão feitos tanto em pequeno como grande grupo e serão, também, feitas algumas atividades no exterior (se o estado do tempo permitir).

Neste Modelo, a aprendizagem é feita através da ação da criança e não através de repetição ou memorização. A criança beneficia assim de uma maior ação, bem como maior poder de iniciativa e de decisão. Assim sendo, pretende-se que as crianças sejam sujeitos ativos das aprendizagens, tornando-se mais autónomas, com maior iniciativa, curiosidade e interesse em todas as atividades.

O enquadramento do modelo High-Scope é feito mediante os seguintes princípios:

- Aprendizagem pela ação;
- Interações positivas adulto-criança;
- Ambiente de aprendizagem agradável para a criança;
- Rotina diária consistente;
- Avaliação diária da criança baseada no trabalho em equipa.

Quanto ao Modelo Reggio Emilia, este modelo desenvolve-se em torno da criança, pois esta apresenta-se como um sujeito ativo na construção das suas próprias aprendizagens, construindo teorias acerca de si e do mundo que a rodeia. Procura-se promover relações, interações e comunicações, entre crianças pais e professores e/ou comunidade em geral.

Segundo Spaggiari (1998 *cit. in* Formosinho *et al.*, 2007, p. 102) “a educação é um processo de constante interação que decorre dentro e fora da escola”.

As crianças são encorajadas a dialogar e a resolver problemas no âmbito do grupo.

Grelha da Sequência Didática

Competências		Áreas	Descritores de desempenho	Experiências de Aprendizagem	Recursos	Tempo
Foco	Associada (s)			Atividades		
- Desenvolver a comunicação verbal e não-verbal para o progressivo domínio da linguagem e da interação em diferentes situações de comunicação.	- Desenvolver a comunicação verbal e não-verbal para o progressivo domínio da linguagem e da interação em diferentes situações de comunicação. - Desenvolver a consciência fonológica de modo a promover a emergência da leitura e da escrita.	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	- Utiliza linguagem oral para relatar acontecimentos.	- Acolhimento: Diálogo com os alunos sobre o que fizeram nas férias da Páscoa.		Manhã da segunda-feira
			- Relata uma situação com sequência.	- Acolhimento: Diálogo com os alunos sobre as regras de convivência a ter nas visitas de estudo.		Manhã da terça-feira
			- Descreve lugares, atividades e momentos passados com amigos, familiares.	- Acolhimento: Diálogo sobre o que gostaram de fazer no dia anterior.		Manhã da quarta-feira Manhã da quinta-feira Manhã da sexta-feira
			- Exprime-se por iniciativa própria.	1ª Atividade: História: “ João e o Pé de Feijão?”	-Power point com a História	Manhã de segunda-feira
			- Troca ideias oralmente ouvindo e falando.	11ª Atividade: Apresentação do Livro: “ De outra Cor” Susana Teles Margarido.		Manhã quarta-feira
			- Descreve acontecimentos pela ordem que ocorre.	13ª Atividade: Jogo Consciência Fonológica.	Anexo VII	Tarde de quarta-feira
			- Identifica personagens e ações.	6ª Atividade: Preparação da visita de estudo.	- Fotografias Pinhal da Paz.	Tarde de segunda-feira
			- Participa em grupo na elaboração de histórias e relatos.	16ª Atividade: Jogo dos opostos.	Anexo VIII	Tarde de quinta-feira
			- Apresenta memória visual e auditiva.			
- Segmenta silabicamente palavras.						
- Reconstrói palavras por agregação de sílabas.						
- Suprime ou acrescenta sílabas às palavras.						
- Produz escrita silábica.						

<p>- Tomar consciência do funcionamento do meio próximo de modo a transpor este conhecimento para situações mais distantes fornecendo o conhecimento do mundo como um todo.</p> <p>- Participar democraticamente na vida do grupo cumprindo regras elaboradas e negociadas por todos.</p>			<ul style="list-style-type: none"> - Distingue letras de números. - Discrimina relações/posições espaciais. 	<p>17ª Atividade: História “ A Prima Vera”.</p>	- <i>Power point</i> com a História	Manhã de sexta-feira
	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a curiosidade e o desejo de saber com a finalidade de dar sentido ao mundo que a rodeia. - Tomar consciência do funcionamento do meio próximo de modo a transpor este conhecimento para situações mais distantes fornecendo o conhecimento do mundo como um todo. - Alargar progressivamente saberes básicos necessários à vida social de forma a ultrapassar a sua experiência direta e as suas vivências imediatas. - Desenvolver noções espaciais e temporais, de forma a localizar-se corretamente no contexto em que se insere; 	Conhecimento do Mundo	<ul style="list-style-type: none"> - Distingue unidades de tempo básicas. - Descreve o estado do tempo. -Utiliza noções espaciais relativas a partir da sua perspectiva como observador (exemplos: cima/baixo; dentro/fora; perto/longe; atrás/ à frente; esquerda/direita; etc.). - Compara o processo de germinação de sementes distintas e o crescimento de plantas, através de experiências, distinguindo as diferentes partes de uma planta. - Tem conhecimento de algumas plantas e das suas necessidades (água, ar, terra, luz). - Reconhece as diversas fases de desenvolvimento das plantas. - Respeita a natureza. - Distingue e agrupa materiais segundo propriedades simples (forma, textura, cor, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimentos: <ul style="list-style-type: none"> -Registo da data e do tempo; -Registo das presenças. 	<ul style="list-style-type: none"> - Quadro presenças; - Quadro da data e do tempo. 	Todos os dias de manhã
	<ul style="list-style-type: none"> - Sementes 		Manhã de segunda-feira			
	<ul style="list-style-type: none"> - Sementes; - Copo; - Terra. 		Manhã de segunda-feira			
	<ul style="list-style-type: none"> - Fotografias Pinhal da Paz. 		Tarde de segunda-feira			
	<ul style="list-style-type: none"> - Sacos; - Crachás. (anexo IV e V) 		Manhã de terça-feira			
	<ul style="list-style-type: none"> (Anexo VIII) 		Tarde de quinta-feira			
<ul style="list-style-type: none"> - 16ª Atividade: Jogo dos opostos. 						

	-Adquirir hábitos de conservação ambiental.					
	<p>- Desenvolver a motricidade global pela exploração do corpo na sua relação com o espaço e com os objetos.</p> <p>-Realizar jogos de movimento de forma a proporcionar a socialização, a compreensão e aceitação de regras e uma educação para a saúde.</p> <p>- Desenvolver a motricidade fina pela exploração do corpo na sua relação com o espaço e com os objetos.</p> <p>- Explorar diferentes técnicas e materiais, em superfícies e volumes, como forma de se expressar.</p>	Expressão e Comunicação	<p>-Utiliza a tesoura e a cola.</p> <p>- Realiza colagens.</p> <p>- Distingue materiais.</p> <p>- Termina o trabalho que inicia.</p> <p>- Faz composições com diversos materiais.</p> <p>- Estabelece semelhanças/diferenças entre materiais.</p> <p>- Utiliza materiais de diferentes texturas.</p> <p>- Modela usando apenas as mãos.</p> <p>- É organizado no seu trabalho.</p> <p>- Segue as regras do jogo.</p> <p>- Realiza deslocamentos em corrida.</p>	4ª Atividade: Decorar o copo.	- Copo; - Molde borboleta (anexo II); - Lápis de Cor.	Manhã de segunda-feira
				8ª Atividade: Visita de estudo ao Pinhal da Paz.	- Sacas; - Lenço.	Manhã de terça-feira
				10ª Atividade: Pintura e colagem das folhas e pétalas.	Material reciclado	Tarde de terça-feira
				12ª Atividade: Confeção de salame caseiro.	(Anexo VI)	Manhã de quarta-feira
				14ª Atividade: Aula de Educação Física.	-Balões.	Manhã de quinta-feira
				15ª Atividade: Desenho da Primavera (salpicado com arroz colorido)	- Cola branca; - Arroz tingido com corante alimentar.	Manhã de quinta-feira
				18ª Atividade: Construção de flores.	Material reciclado	Manhã e tarde de sexta-feira
				1ª Atividade: História: “ João e o Pé de Feijão?”	- <i>Power point</i> com a História	Manhã de segunda-feira
	- Desenvolver a linguagem matemática nas suas diferentes formas de expressão,	Matemática	<p>- Conta quantos objetos têm uma dada propriedade.</p> <p>- Identifica numerais.</p>			

<p>para apropriação do raciocínio matemático nos seus diversos domínios.</p> <p>- Reconhecer as propriedades e características dos objetos, de modo a construir progressivamente a noção de número e a desenvolver o raciocínio lógico.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Enumera e utiliza o nome dos números em contextos familiares. - Classifica objetos, fazendo escolhas e explicando as suas decisões. - Utiliza a linguagem “mais” ou “menos” para comparar dois números. - Identifica semelhanças e diferenças entre objetos e agrupamentos de acordo com diferentes critérios. - Descreve as posições relativas de objetos usando termos como acima de, abaixo de, ao lado de, em frente de, atrás de e a seguir a. - Estabelece relações de grandeza entre objetos. - Faz medições. 	<p>3ª Atividade: Agrupar as sementes.</p>	- Sementes	Manhã de segunda-feira
			<p>9ª Atividade: Agrupar folhas e pétalas.</p>	- Folhas; - Pétalas.	Tarde de terça-feira
			<p>12ª Atividade: Confeção de Salame caseiro.</p>	(Anexo VI)	Manhã de quarta-feira
			<p>13ª Atividade: Jogo Consciência Fonológica.</p>	(Anexo VII)	Tarde de quarta-feira
			<p>16ª Atividade: Jogo dos opostos.</p>	(Anexo VIII)	Tarde de quinta-feira
<p>- Interagir com informação em suportes digitais para comunicar, conhecer e interpretar o mundo.</p>	<p>Tecnológicas de Informação e Comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Descreve o que vê através do formato digital. 	<p>6ª Atividade: Preparação da visita de estudo.</p>	- Fotografias Pinhal da Paz	Tarde de segunda-feira

	<ul style="list-style-type: none"> - Construir autonomia na rotina diária (espaço/tempo) - Conhecer e compreender os direitos e deveres nas relações e interações quotidianas. - Participar democraticamente na vida do grupo cumprindo regras elaboradas e negociadas por todos. 	Formação pessoal e Social	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstra empenho nas atividades que realiza. - Colabora em atividades de pequeno e grande grupo. - Espera pela sua vez para intervir. - Cumpre regras de um jogo. - Auxilia um colega numa tarefa. - Manifesta curiosidade pelo mundo que a rodeia. - Revela interesse e gosto por aprender. - Contribui para a elaboração das regras de vida em grupo. - Respeita o adulto que orienta a visita. - Cumpre as regras de convivência, anteriormente, acordadas. - Manifesta atitudes e comportamentos de conservação da natureza e de respeito pelo ambiente. 	6ª Atividade: Preparação da visita de estudo.	(Anexo III)	Tarde de segunda-feira
Lanche /Recreio						
Tempo Livre (dedicado aos cantinhos/áreas)						
Almoço/ Recreio						

Descrição das atividades

16 De abril (Segunda-Feira)

A aula terá início, como sempre, com o acolhimento. Este será feito em grande grupo e no tapete. Neste período de tempo será cantada a canção do “bom dia”. Seguidamente será selecionado o chefe/encarregado do dia, pois será esta a criança que ficará encarregue de chamar cada criança para marcar as presenças e de fazer o registo da data, do estado do tempo e de dar comida aos peixes. Realizadas todas estas tarefas, as crianças serão convidadas, individualmente, a relatar algo que fizeram durante as férias da Páscoa.

Após o acolhimento iremos todos em comboio para a sala ao lado, ou seja, a sala onde estão os computadores. Aí, irão assistir a uma história em *power point* que se intitula: “João e o Pé de Feijão”. Depois de ouvida a história, e ainda na sala do computador, será feito um breve resumo e interpretação da mesma, onde as crianças terão que responder a perguntas do tipo:

- O que teve o João que vender? Porquê?
- Como se chamava a vaca?
- Quem comprou a vaca? Quanto pagou por ela?
- Eram feijões normais? Porquê?
- A mãe ficou feliz com os feijões? Que fez com eles?
- Que aconteceu aos feijões?
- Enquanto o João subiu o feijão, quem encontrou?
- O que havia lá em cima?
- Qual o primeiro sítio onde se escondeu? E o que trouxe para casa?
- Qual o segundo sítio onde se escondeu? E o que trouxe para casa?
- Da última vez o que trouxe João?
- O que fez a mãe quando viu que o Gigante perseguia o João?

Pelas 10.20h a atividade termina e as crianças vão lavar as mãos e ir à casa de banho para irem tomar o pequeno-almoço e brincar até as 11:00h.

Regressadas do intervalo, e sentadas no tapete, irei explicar então a próxima atividade. As crianças serão divididas pelas três mesas, onde em cada mesa estarão vários tipos de sementes (abóbora, espinafre, cebola, alface, pepino, tomate, agrião, feijão branco, feijão vermelho, milho rei, ervilha, anona, salsa, tremoço, milho branco, fava, couve) para que as

crianças possam observar os vários tipos, formas e cores que estas apresentam. Após a observação, estas serão agrupadas segundo alguns critérios (tamanho e cor).

Depois será feito um jogo do tipo “Quem é Quem?”. Serão mostradas às crianças algumas imagens (anexo I) (anona, pepino, tomate, salsa, couve, alface e abóbora) onde vão ter que através de pistas, que lhes vou dando, chegar à semente certa por exclusão de partes. (Exemplo: Esta semente é grande, vermelha etc.)

Após o jogo, a cada criança será entregue um copo de plástico e um molde em papel das asas de uma borboleta (anexo II). Estas vão ter que decorar/colorir a seu gosto a borboleta e seguidamente colar no copo de modo a decorá-lo. Posteriormente, cada criança irá encher o copo com um pouco de terra e plantará o seu feijão. Será dialogado com as crianças alguns cuidados a ter com o feijão, o que ele precisa para germinar da melhor forma, sobretudo de luz e de água.

Às 12:30h as crianças irão almoçar, regressando por volta das 13:45h.

Quando regressarem do almoço, e ainda no tapete, será mostrado às crianças, através do computador, algumas fotografias do Pinhal da Paz. Isto para que as crianças tenham um breve conhecimento do local onde será feita a visita de estudo no dia seguinte (terça-feira). Vistas as fotografias, será tempo então de falar sobre cuidados a ter durante a visita de estudo e algumas das regras a serem cumpridas. Para melhor interiorização das mesmas, será feito um jogo com as crianças. O jogo consiste em dois cartazes, um com o símbolo do certo - representará o que devo fazer, e outro que com o símbolo do errado - representará o que não devo fazer. Dentro de uma caixa estarão alguns cartões com imagens (anexo III), cinco que se deve fazer (respeitar a natureza, ser amigo, andar sempre em grupo, colocar o lixo sempre nos caixotes e dialogar num tom baixo) e cinco que não se deve fazer (desrespeitar a natureza, empurrar os amigos, sair de perto do grupo, colocar o lixo no chão e falar num tom alto). Cada criança irá tirar de dentro da caixa um cartão e colocar no respetivo cartaz, conforme achar que se deve ou não fazer.

17 De abril (Terça-Feira)

À semelhança do dia anterior, a aula terá início com o acolhimento que seguirá a mesma rotina do dia anterior. Seguidamente, questionarei se eles ainda se recordam da visita de estudo que vão fazer e pedirei para me lembrarem algumas das regras de convivência a ter no passeio.

A cada criança será entregue um crachá (anexo IV) com a sua identificação (nome e imagem que utilizam no acolhimento), com a identificação da escola (nome e contacto telefónico) e da educadora (nome), bem como um saco (anexo V). Este saco servirá para as crianças recolherem folhas e pétalas durante a visita de estudo e trazerem para a sala de atividades.

Às 9:30h, iremos, de autocarro, para o Pinhal da Paz, para a referida visita de estudo. Durante a visita de estudo as crianças terão a oportunidade de observar a natureza, visualizar alguns tipos de flores e de árvores, bem com as suas características. Também terão a oportunidade de realizar alguns jogos tradicionais, tais como a corrida com sacas de serapilheira e o jogo da barra do lenço.

Na corrida com sacas as crianças, serão dispostas, em fila, por duas equipas. O primeiro elemento de cada equipa terá que realizar um percurso, deslocando-se, com a saca, o mais rápido possível. Chegados ao fim do percurso, tiram as sacas e vão entregar ao próximo elemento da sua equipa, para que este possa completar também o percurso, e assim sucessivamente. O jogo termina quando todos os elementos de uma equipa terminarem o percurso.

Quanto ao jogo da barra do lenço, as crianças serão novamente divididas em duas equipas, com igual número de jogadores e identificados com os mesmos números. Eu, com um lenço, estarei colocado no meio à mesma distância de cada equipa. Os jogadores chamados, de cada equipa, correm em direção ao lenço e, cada um deles, tenta agarrá-lo primeiro para fugir para o lado da sua equipa evitando ser tocado pelo jogador da outra equipa, marcando assim pontos.

Aquando do regresso das crianças à escola, estas irão almoçar.

Na parte da tarde, pelas 14:00h, na sala, em grande grupo, irei aferir junto das crianças as suas opiniões, impressões, sentimentos e conclusões sobre a visita de estudo. Neste momento, a criança poderá comunicar o que mais gostou, o que menos gostou e o que aprendeu. Também irei pedir às crianças que façam uma breve avaliação do comportamento, aferindo se cumpriram ou não as regras, anteriormente estabelecidas.

De seguida, as crianças terão a oportunidade de agrupar as folhas e as pétalas recolhidas durante a visita de estudo, irão pintar as mesmas em folhas de papel brancas e realizar colagens para serem expostas na sala.

18 De abril (Quarta-Feira)

À semelhança dos dias anteriores, a aula terá início com o acolhimento. Este será feito em grande grupo e no tapete. Neste período de tempo será cantada a canção do “bom dia”. Seguidamente será selecionado outro chefe/encarregado do dia, pois será esta a criança que ficará encarregue de chamar cada criança para marcar as presenças, de fazer o registo da data e do estado do tempo, de alimentar os peixes e de ainda regar os copos com os feijões plantados. Realizadas todas estas tarefas, as crianças serão convidadas, individualmente, a relatar algo que mais gostaram de fazer no dia anterior, bem como algo que menos gostaram.

Após o acolhimento será feito um registo gráfico da visita de estudo realizada no dia anterior, ou seja, iremos, em conjunto, colocar algumas fotografias num cartaz e fixá-lo na parede.

Seguidamente as crianças irão assistir à apresentação do Livro: “De Outra Cor” de Susana Teles Margarido.

Regressados da apresentação do livro, será feito um breve resumo da história, de modo a verificar se todas as crianças a compreenderam.

Após o intervalo, por volta das 11:00h, as crianças terão a oportunidade de confeccionar salame caseiro. Isto porque na história havia uma princesa de cor clara e um príncipe de cor escura. Vão ajudar-me a misturar os ingredientes, e serão eles a moldar o salame (anexo VI). Será construído, também, um pictograma com os ingredientes do salame que irá ser confeccionado com as crianças.

Quando regressarem do almoço, será feito com as crianças um jogo sobre a Consciência Fonológica. Neste jogo as crianças terão a oportunidade de dividir silabicamente palavras, bem como de adicionar e omitir sílabas. (anexo VII)

19 De abril (Quinta-Feira)

À semelhança dos dias anteriores, a aula terá início com o acolhimento. Este será feito em grande grupo e no tapete. Neste período de tempo será cantada a canção do “bom dia”. Seguidamente será selecionado outro chefe/encarregado do dia, pois será esta a criança que ficará encarregue de chamar cada criança para marcar as presenças, de fazer o registo da data e do estado do tempo, de alimentar os peixes e de ainda regar os copos com os feijões plantados. Realizadas todas estas tarefas, as crianças serão convidadas, individualmente, a relatar algo que mais gostaram de fazer no dia anterior, bem como algo que menos gostaram.

Após o acolhimento, e como é dia de Educação Física, as crianças vão dirigir-se para o ginásio. Assim sendo, iniciarão a aula com um breve aquecimento. Este terá início com uma breve corrida à volta do ginásio e em seguida as crianças serão dispostas em grande roda, onde eu estarei no centro a demonstrar os movimentos do aquecimento. As crianças vão imitar-me numa sequência lógica (começando pelo aquecimento do pescoço e terminando nos tornozelos):

- **Pescoço:** Girar a cabeça para a esquerda e direita e, em seguida, fazer movimentos circulares;
- **Ombro:** Com os braços esticados fazer movimentos circulares para a frente e para trás;
- **Braços:** esticar os braços à frente do corpo, dobrar os punhos para baixo e pressioná-los;
- **Pulsos:** Entrelaçar os dedos e fazer movimentos circulares com os punhos;
- **Tronco:** com as pernas abertas, levantar o braço para cima da cabeça, fletindo o tronco para a esquerda e depois (inverter) para a direita;
- **Coluna:** com as pernas semiabertas tocar com as mãos no chão, fletindo levemente o joelho e, em seguida, erguer e levar os braços para trás;
- **Cintura:** com as pernas semiabertas e as mãos na cintura girar o tronco para a direita e esquerda;
- **Pernas:** com as pernas semiabertas, baixar-se esticando uma perna e fletindo a outra (com o calcanhar no chão);
- **Joelhos:** com os joelhos semifletidos fazer movimentos circulares para a direita e para a esquerda;
- **Tornozelos:** apoiar no chão com a ponta dos pés e fazer movimentos circulares (pé direito e esquerdo).

Após o aquecimento serão feitas algumas atividades de perícia e manipulação com balões, tais como:

- Manter o balão no ar, com toques à vontade;
- Manter o balão no ar batendo com determinada parte do corpo;
- Percorrer distâncias batendo com determinada parte do corpo no balão;
- Deitados no chão, manter o balão no ar em batimento;
- Bater o balão alternadamente com o colega;
- Efetuar um percurso o mais rapidamente possível, mantendo o balão no ar.

Seguidamente, as crianças serão divididas em duas equipas e formarão duas colunas. Manter-se-ão com o tronco fletido para frente e com as pernas ligeiramente afastadas. Ao primeiro jogador de cada coluna será entregue um balão.

Dado o sinal de início, o primeiro jogador de cada coluna passará a bola por entre as pernas, entregando-o ao seu companheiro que se encontra atrás. Os demais ao receberem o balão irão passando-o do mesmo modo. Ao chegar ao último jogador, este segura-o, sai correndo e vai ocupar o lugar à frente da coluna. Assim sucessivamente. Este jogo poderá apresentar outras variantes, ou seja, em vez de o balão ser passado por baixo das pernas, poderá ser também passado por cima das cabeças, pelo lado direito ou esquerdo de cada coluna.

No final, serão feitos uns alongamentos/relaxamentos com as crianças.

Após o intervalo as crianças vão realizar um desenho alusivo à Primavera. Concluído o desenho, vão preencher o interior do mesmo com cola branca e seguidamente salpicar com arroz colorido, arroz este que foi tingido com corante alimentar.

Quando regressarem do almoço, será feito com as crianças um jogo sobre os opostos bem como um de memorização (anexo VIII). Neste jogo as crianças serão divididas pelas três mesas. A cada mesa serão dados cartões com cerca de 10 pares de opostos. Estes cartões serão dispersos pelas mesas, virados com a imagem para cima, e as crianças terão de encontrar os pares de opostos. Concluída esta parte, o jogo poderá tornar-se um pouco mais complicado, ou seja, desta vez as imagens serão viradas para baixo e as crianças terão de descobrir os opostos virando os cartões um a um, á vez.

20 De abril (Sexta-Feira)

À semelhança dos dias anteriores, a aula terá início com o acolhimento. Este será feito em grande grupo e no tapete. Neste período de tempo será cantada a canção do “bom dia”. Seguidamente será selecionado outro chefe/encarregado do dia, pois será esta a criança que ficará encarregue de chamar cada criança para marcar as presenças, de fazer o registo da data e do estado do tempo, de alimentar os peixes e de ainda regar os copos com os feijões plantados. Realizadas todas estas tarefas, as crianças serão convidadas, individualmente, a relatar algo que mais gostaram de fazer no dia anterior, bem como algo que menos gostaram.

Após o acolhimento, e ainda no tapete, será contada às crianças, através do computador a história de “A Primavera”. Depois de ouvida a história será feito um breve resumo, e interpretação da mesma, onde as crianças terão que responder a perguntas do tipo:

- O menino pensava que a Primavera era o quê?
- Quantas primas tinha ele?
- Como pensava que era a Primavera? E era parecida com o quê?
- Foi perguntar a quem?
- No dia seguinte, como estava o dia?
- Afinal, quem era a Primavera?

Após o intervalo, por volta das 11:00h, será iniciada uma nova atividade que certamente se irá alongar por todo o dia. Esta atividade consiste, primeiramente, em mostrar às crianças várias formas de construir flores através de materiais recicláveis. As crianças serão divididas pelas mesas de trabalho e vão construir vários tipos de flores.

Avaliação

Avaliar, segundo as orientações curriculares para a educação pré-escolar “implica tomar consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das crianças, e do grupo e à sua evolução”.

No pré-escolar o principal instrumento de avaliação é a observação, logo “a observação constitui a base do planeamento e da avaliação, servindo de suporte à intencionalidade do processo educativo” (Silva, 1997, p. 25).

A avaliação, do desenvolvimento das competências das crianças, será feita através de duas grelhas de avaliação. Uma grelha construídas segundo indicadores de desempenho e a outra tendo em conta as metas de aprendizagem. É importante referir que as grelhas servirão para toda a semana de intervenção.

Bibliografia:

- Blatchford, I. (2004). *Manual de Desenvolvimento Curricular Para a Educação de Infância*. Lisboa: Texto Editora.
- Castro, J. P., & Rodrigues, M. (2008). *Sentido de número e organização de dados*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Condessa, I., & Fialho, A. (2010). *(Re)Aprender a Brincar*. Ponta Delgada: Universidade dos Açores.
- Cunha, M. (2008). *Expressão Dramática Na Educação*. Braga: Edições APPACDM.
- Formosinho, J. O., Lino, D., & Niza, S. (2007). *Modelos Curriculares para Educação de Infância*. Porto: Porto Editora.
- Marques, R. (1986). *Ensinar a ler, aprender a ler*. Porto: Texto Editores.
- Martins, I., Veiga, M., Teixeira, F., Tenreiro-Vieira, C., Vieira, R. M., Rodrigues, A., et al. (2009). *Despertar para a Ciência - Actividades dos 3 aos 6 anos*. Ministério da Educação - Direcção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.
- Monteiro, M. (?). *"Intercâmbios e Visitas de Estudo"*, in *Novas Metodologias em Educação*. Porto: Porto Editora.
http://www.netprof.pt/netprof/servlet/getDocumento?TemaID=NPL0702&id_versao=11732 acedido em 4 de abril de 2012
- Schiller, P., & Rossano, J. (1990). *Guia Curricular*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Silva, M. (1997). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Sim-Sim, I., Silva, A. C., & Nunes, C. (2008). *Linguagem e Comunicação no Jardim-de-Infância*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Sousa, A. (2003). *Educação pela Arte e Artes na Educação: Música e Artes Plástica*. Horizontes Pedagógicos. Instituto Piaget.
- Zabalza, M. (1992). *Didática da Educação Infantil*. Rio Tinto: Edições ASA.

Grelha observação de Descritores de Desempenho

Descritores Alunos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	Descritores	
																					1-Utiliza linguagem oral para relatar acontecimentos.
																					2-Descreve acontecimentos pela ordem que ocorre.
																					3-Identifica personagens.
																					4-Identifica ações.
																					5-Respeita a sua vez de intervir.
																					6- Indica regras de convivência.
																					7- Diferencia atitudes corretas de incorretas.
																					8-Cumpre regras de convivência.
																					9- Autoavalia-se
																					10- Manifesta memória visual.
																					11-Reconhece algumas plantas e as suas necessidades.
																					12- Respeita a natureza.
																					13- Interpreta dados apresentados numa tabela simples.
																					14- Segmenta silabicamente palavras.
																					15-Reconstrói palavras por agregação de sílabas.
																					16- Discrimina relações/ posições especiais
																					17-Identifica semelhanças e diferenças entre objetos e agrupa-os de acordo com diferentes critérios.
																					18- Cumpre regras de um jogo.

● ASA -> Atingiu sem ajuda
 ● ACA -> Atingiu com ajuda
 ● NA -> Não atingiu
 ● NO -> Não Observado

ANEXO II



Universidade dos Açores
Departamento Ciências da Educação
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico
Prática Educativa Supervisionada II
Ano letivo 2012/2013

Sequência didática
Semana de 5 a 9 de novembro

“Sistema Digestivo”

Escola EB1/JI de São Roque II – Canada das Maricas

Formando: Emanuel Santos

Professora Cooperante: Angelina Monteiro

Orientadora: Mestra Ana Sequeira

Ponta Delgada, novembro de 2012

Índice

Introdução

Justificação das opções tomadas

Grelhas da Sequência Didática

Descrição das atividades

Glossário

Bibliografia

Anexos

Introdução

A presente sequência didática foi elaborada no âmbito da unidade curricular Prática Educativa Supervisionada II. Destina-se à turma do 3º ano da escola EB1/JI de São Roque II – Canadas das Maricas, com a professora responsável Angelina Monteiro, e foi pensada para uma semana de intervenção, mais concretamente para a semana de 5 a 9 de novembro.

O objetivo central desta sequência didática é trabalhar com as crianças a temática do “Sistema Digestivo”, do tipo de texto narrativo, de regularidades e sequências de números. Estes temas encontram-se presentes nas planificações da docente cooperante para este mesmo mês.

A prática pedagógica será orientada segundo as seguintes áreas de conteúdo: Português, Matemática, Estudo do Meio, Cidadania, Expressão Musical, Expressão Plástica e Expressão Dramática.

Em Português, e com o objetivo de desenvolver competências em línguas, serão desenvolvidas atividades de leitura, interpretação, e compreensão de texto, bem como de construção, individual, de textos narrativos. Serão também realizadas algumas atividades de aprendizagem sistemática, onde os alunos vão sistematizar diferentes saberes abordados em atividade de exploração, realizadas em intervenções anteriores.

Em Matemática, e com o objetivo de desenvolver competências neste domínio, serão realizadas atividades de exploração (novas aprendizagens), ou seja, serão realizados exercícios de regularidades e sequências de números, bem como a realização de algumas situações problema.

Em Estudo do Meio, e com o objetivo de desenvolver competências ao nível das Ciências Físicas e Naturais, serão desenvolvidas atividades de exploração, que proporcionam novas aprendizagens. Neste tipo de atividade, será importante observar os conhecimentos prévios dos alunos sobre a temática do “Sistema Digestivo”. Posteriormente serão realizadas atividades de aprendizagem sistemática e de avaliação.

Quanto à área das expressões, serão desenvolvidas atividades de Expressão Musical, Expressão Plástica e Expressão Dramática. Será trabalhada uma música onde os alunos vão ter que completar a letra da mesma, vão ter a possibilidade de representar numa silhueta humana, individualmente e através da pintura, corte e colagem, os órgãos do sistema digestivo, e vão ter a possibilidade de realizar alguns jogos dramáticos.

Em cidadania, serão realizadas sobretudo atividade de estruturação, situando assim novas aprendizagens em relação a estruturas anteriores, mais concretamente em Estudo do Meio, e estabelecendo relações entre elas.

As diferentes áreas não serão lecionadas de modo individual, mas sim sempre tendo em conta uma perspectiva de integração curricular.

Ao longo deste documento serão apresentados: algumas justificações e fundamentações das opções tomadas; a grelha de planificação (referente à semana de atuação), da qual constarão as competências, os conteúdos, os descritores de desempenho, as áreas a serem trabalhadas, as atividades a serem desenvolvidas, bem como os recursos que serão utilizados; a descrição pormenorizada das atividades; um glossário; e em anexo as grelhas de avaliação, as fichas de trabalho e algumas imagens dos recursos utilizados.

Importa referir que esta turma integra três níveis diferentes de aprendizagem, bem como ritmos de trabalho diferentes. Assim sendo, tive a preocupação de construir fichas de trabalho para estes mesmos alunos com os mesmos conteúdos dos de nível 3, mas com grau de complexidade diferente, nunca os excluindo das atividades feitas em grande grupo.

A avaliação das competências é uma avaliação qualitativa, feita através de descritores de desempenho articulados com as metas de aprendizagem. Este tipo de avaliação “ (...) pretende ultrapassar avaliação quantitativa, sem dispensar esta. Entende que no espaço educativo os processos são mais relevantes que os produtos, não fazendo jus à realidade, se reduzida apenas às manifestações empiricamente mensuráveis. (...) A avaliação qualitativa gostaria de chegar até à face qualitativa da realidade, ou pelo menos de se aproximar dela”.¹

Finalizando, esta sequência didática é um documento flexível, aberto a alterações sempre que necessário.

¹http://www.nre.seed.pr.gov.br/cascavel/arquivos/File/Equipe%20Pedagogica/producao_dorimar.pdf (acedido em novembro de 2012)

Justificação das opções tomadas

Um dos pontos de partida desta sequência didática é o conhecimento prévio dos alunos, daquilo que eles, neste momento, sabem e compreendem. Será importante captar a atenção dos alunos, informá-los dos objetivos pretendidos, estimularmos aprendizagens, proporcionarmos *feedback* sobre os resultados e valorizarmos o seu rendimento (Pacheco, 1999, p. 174).

Para estabelecer o que já sabem e conseguem fazer, tive em conta as observações feitas, inicialmente, às aulas da professora cooperante, bem como às intervenções das minhas colegas de núcleo. Estas observações foram um meio de muita importância e relevância para definir um ponto de partida.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 241/2001, de 30 de agosto, o professor “observa cada criança, bem como os pequenos grupos e os grandes grupos, com vista a uma planificação de atividades e projetos adequados às necessidades das crianças e do grupo e aos objetivos de desenvolvimento e da aprendizagem.” (Decreto-Lei n.º 241/2001, de 30 de Agosto, Perfil Específico de Desempenho do Educador de Infância).

A turma, com quem estou a trabalhar, é bastante heterogénea a nível do ritmo e trabalho e que a nível de comportamento, na sala de aula, tem apresentado algumas dificuldades em respeitar regras e em valorizar a cooperação e o respeito mútuo. São alunos, normalmente, muito conversadores e com dificuldades de atenção/concentração.

No planeamento das minhas atividades, para esta semana intensiva, foi muito útil ter em conta a situação atual da turma, pois irá permitir a realização de um bom trabalho, tanto o meu como o realizado pelos alunos. Importa referir que a análise da situação atual da turma foi feita através: de observações realizadas durante todas as minhas intervenções, como das intervenções dos restantes elementos que constituem o núcleo de estágio; da análise do Projeto Curricular de Turma; bem como dos diálogos com a professora cooperante.

De um modo geral, os alunos apresentam um nível de desenvolvimento cognitivo bastante satisfatório, destacando-se: o Gustavo, o Gabriel, o Jorge, a Renata e o Romeu.

Alunos como a Júlia e o Luís encontram-se no nível 1 e o Paulo, o Leonardo e o Sérgio no nível 2, necessitando todos estes alunos de maior preocupação e de um apoio mais individualizado. São alunos que devido à falta de atenção, concentração e motivação apresentam maiores dificuldades na área do Português, principalmente com dificuldades de autonomia na leitura e na escrita.

Durante esta intervenção, e como dito anteriormente, aquando da avaliação da minha primeira intervenção, irei garantir apoio mais individualizado também às alunas Bruna e Maria, pois foram duas alunas que não obtiveram resultados muito satisfatórios.

Na área do Estudo do Meio, os alunos demonstram grande interesse e um desejo enorme em aprofundar conceitos científicos.

De um modo geral, em Estudo do Meios e em Matemática todos os alunos irão trabalhar ao mesmo nível, à exceção da Júlia e o Luís, que ao apresentar dificuldades ao nível da leitura vão ter fichas de trabalho com grau de complexidade menor, mas sempre trabalhando os mesmos conteúdos que os restantes colegas.

Na área de Português verifica-se que durante quase toda a semana a Júlia e o Luís têm apoio nestas mesmas horas, à exceção da quarta-feira de manhã. Neste dia, enquanto os colegas irão trabalhar o texto narrativo, eles vão resolver uma ficha de trabalho, com exercícios de interpretação de texto, de fácil leitura (consoante-vogal), e divisão silábica.

Quanto às restantes áreas (Expressão Plástica, Expressão Dramática, Expressão Musical e Cidadania), todos demonstram interesse por estas áreas, bem como pelas atividades nelas realizadas. Segundo observações anteriores, muitos alunos, com falta de interesse e empenho em áreas como a Matemática e o Português, têm-se revelado “grandes artistas”, com execuções de alto nível, um bom exemplo disso é o do aluno Fábio.

As atividades que irei desenvolver, durante esta semana com os alunos, têm como principais objetivos trabalhar: o sistema digestivo, o tipo de texto narrativo e as regularidades e sequências de números.

Ao longo desta semana darei importância à comunicação e expressão oral, uma vez que “a aprendizagem da língua condiciona e favorece a relação da criança e do jovem com o mundo, bem como a progressiva afirmação de procedimentos cognitivos, de competências comunicativas e de atitudes efetivas e valorativas que são determinantes para a referida relação com o mundo e com aqueles que o povoam” (Programas de Português do Ensino Básico, 2009, p. 12).

Os alunos terão várias oportunidades, ao longo da semana, para colocar questões e revelar os seus conhecimentos. Na segunda-feira, de manhã, um aluno irá relatar o que de mais importante ocorreu no seu fim-de-semana e os restantes colegas, posteriormente, vão ajudar-lhe na organização de ideias e na construção do texto. Em Estudo do Meio, será uma boa altura para os alunos colocarem todas as suas dúvidas no que concerne ao aparelho digestivo.

O diálogo também será muito utilizado em Matemática, pois “a Matemática não é só uma ciência, é também uma linguagem” (Ponte & Serrazina, 2000, p. 27). Ao longo da semana e durante a realização dos exercícios, em pequeno e grande grupo, será importante que os alunos expliquem todos os seus raciocínios. Assim sendo, “a comunicação é um importante processo da matemática, transversal a todos os outros. Por seu intermédio, as ideias matemáticas são partilhadas num determinado grupo e, ao mesmo tempo, são modificadas, consolidadas e aprofundadas por cada indivíduo” (Ponte & Serrazina, 2000, p. 59).

Em Português, será dada, uma vez mais, importância à leitura pois, tal como dito anteriormente, alguns alunos ainda se revelam pouco autónomos. A leitura é “o processo interativo que se estabelece entre o leitor e o texto, em que o primeiro aprende e reconstrói o significado ou os significados do segundo” (Programas de Português do Ensino Básico, 2009, p. 16).

Também terão a possibilidade de escrever um texto narrativo, individual, uma vez que “(...) o ensino do Português deve convocar e propor aos alunos a compreensão e produção de discursos orais e escritos de natureza e objetivos variados, relevantes nas formas, significativos nas temáticas e adequados aos diversos níveis de escolaridade” (CREB, 2011, p. 48).

Importa referir que em Português, mais concretamente na segunda-feira de manhã, a Júlia e o Luís e o Leonardo não participam na construção do texto sobre o fim-de-semana. Assim sendo, vão realizar jogos sobre divisão silábica, pois considera-se que “nas primeiras fases do ensino, o papel da atividade lúdica deve ser valorizado e, podendo coexistir com o prazer de aprender e encarado como sendo capaz de facilitar a aprendizagem e o domínio de competências” (Pessanha, 2001, p. 51).

Sendo estes alunos de nível 1 e nível 2, cabe-me enquanto professor “escolher métodos de ensino que contemplem práticas pedagógicas inovadoras, atrativas e gratificantes” (Pessanha, 2001, p. 24) e que de certa forma motivem estes alunos.

Quanto ao Estudo do Meio, será trabalhado o sistema digestivo, onde as crianças terão oportunidade de se conhecerem um pouco melhor. Assim sendo, “ (...) pretende-se que os alunos estruturem o conhecimento de si próprios, desenvolvendo, ao mesmo tempo, atitudes de autoestima e autoconfiança e de valorização da sua identidade e das suas raízes” (Organização Curricular e Programas, 2004 p. 105). Como atividades de exploração, na segunda-feira começarei por explicar todo sistema digestivo através de um cartaz e do uso de

um *Power Point*, sempre em constante diálogo com os alunos. “O computador pode ser um grande auxiliar em tudo o que diga respeito a conhecimentos formais, mas o papel decisivo em todas as áreas ter de ser assumido pelo elemento humano naquilo que ele tem o único e insubstituível: sentido crítico, o espírito de subtileza, a imaginação” (Ponte, 1990, p. 56). O computador deve ser visto como um grande auxílio tecnológico e utilizado em todas as áreas, uma vez que “ (...) é mais um recurso à disposição do professor, que pode criar novas dimensões de trabalho na sala de aula, mas que só dará frutos se for bem conduzida a sua utilização” (Ponte, 1990, p. 69).

Já na sexta-feira, como atividades de aprendizagem sistemática e de avaliação, será realizado com os alunos um jogo através do computador. Será importante referir que o “jogo distingue-se dum passatempo pela existência clara desse objetivo e dum processo de conhecer se ele foi ou não alcançado. Desta forma, a atividade fundamental de quem joga esta na procura de estratégias de ação, o que pode exigir mais ou menos habilidade, perícia ou raciocínio” (Ponte, 1990, p. 85).

As crianças veem o computador com grande curiosidade e os primeiros contatos com este, normalmente, são feitos através de jogos, pelo que será uma boa forma de consolidar tudo o que foi aprendido sobre o sistema digestivo através de um jogo. “Pode-se aprender muito através de um bom jogo. Para se ter êxito é necessário estar de alguma maneira ativo, identificar e compreender o contexto, assumir um certo grau de responsabilidade pelas consequências, conceber e testar estratégias e modificá-las de acordo com as necessidades” (Ponte, 1990, p. 84).

Em Matemática, será trabalhado as regularidades e sequências de números. “As regularidades numéricas ao serem trabalhadas com as crianças contribuem para a compreensão global do número e das operações” (Moreira & Oliveira, 2003, p. 158).

Segundo o Novo Programa de Matemática (2009, p. 7), a Álgebra “aparece como um tema matemático individualizado, aprofundando-se o estudo de relações e regularidades e da proporcionalidade direta como igualdade entre duas razões.” As regularidades poderão ser muito importantes para as crianças, uma vez que “alunos que estão habituados a reconhecer e a descrever regularidades de várias maneiras sentem-se mais capazes para as utilizar na resolução de problemas” (Moreira & Oliveira, 2003, p. 158).

Assim sendo, será importante, desde logo, começar a trabalhar com os alunos a álgebra, as regularidades e sequências, pois “o desenvolvimento do pensamento algébrico nos primeiros anos requer estímulos de modos de pensamento que resultam em analisar relações

entre quantidades, reparar na estrutura, estudar a mudança e, particularmente, generalizar” (Pimentel, Vale, Freire, Alvarenga, & Fão, 2010, p. 53).

Em Expressão Musical será apresentada uma música aos alunos, onde estes vão ouvi-la e posteriormente completar a letra da mesma. “O objetivo da educação pela música é a criança, a sua educação, a sua formação como ser, como pessoa, o desenvolvimento equilibrado da sua personalidade” (Sousa, 2003, p. 18). Esta é uma forma de, através de um simples jogo, trabalhar tanto a música como levar as crianças a estarem atentas à mesma, assim sendo, considera-se o jogo como “ (...) o meio ideal de levar cada um a descobrir o prazer de fazer música, essencialmente por uma participação em formas variadas de expressão musical (...) e, em certas pessoas, estimulando a faculdade de escuta” (Storms, 1991 p. 17).

Segundo Storms (1991, p. 19), estes jogos de expressão musical enquadram-se em jogos de desenvolvimento das aptidões pessoais, mais concretamente em jogos de escuta e de concentração, pois “é nesta categoria de jogos que o indivíduo se torna o centro de interesse; por meio destes jogos, tentamos encorajar e desenvolver aptidões próprias de cada um e, em particular, as faculdades de escuta e de concentração”.

Enquanto bons professores, devemos deixar “para trás o conceito de que a música diz apenas respeito aos músicos e professores de música, para a considerar como ferramenta educacional (mesmo sem «*saber música*» e sem «*jeito para a música*»)” (Sousa, 2003, p. 20).

No que toca à Expressão Plástica, e como nesta semana vamos trabalhar o sistema digestivo, será pedido a cada criança que represente numa silhueta humana com os órgãos que representam este mesmo sistema, através de pintura, corte e colagem de diferentes tipos de papel e cores. A intenção desta atividade não é ver quem representa o melhor sistema, mas sim ver se conhecem e conseguem representar todos os órgãos do sistema digestivo. Assim sendo, “a Expressão Plástica é essencialmente uma atitude pedagógica diferente, não centrada na produção de obras de arte, mas na criança, no desenvolvimento das suas capacidades e na satisfação das suas necessidades” (Sousa, 2003, p. 160).

Quanto ao uso dos recortes, estes “são uma técnica extremamente simples, mas muito do agrado das crianças, podendo dar livre vazão às suas capacidades criativas, usando diferentes tipos de papel, de diferentes cores” (Sousa, 2003, p. 283).

Na sexta-feira, e durante a hora dedicada à Expressão Dramática, os alunos vão ter a oportunidade de realizar alguns jogos dramáticos. Um dos jogos, fazendo ligação com Português e com os tipos de texto narrativo, consiste na criação de uma história, onde cada criança terá que repetir a frase do colega anterior e acrescentar nova frase, e assim

sucessivamente. “Pretende-se, fundamentalmente, que as crianças experimentem, através de diferentes meios, expressar a sua sensibilidade e desenvolver o seu imaginário (Organização Curricular e Programas, 2004, p. 77). O outro jogo, e desta vez fazendo ligação com o Estudo do Meio, consiste em que uma criança depois de ter escolhido o órgão, terá que responder apenas com “sim” ou “não” às perguntas que os restantes colegas lhe vão colocando, a fim de tentarem descobrir qual dos órgãos escolhido.

Em Dramática, “a exploração de situações imaginárias, a partir de temas sugeridos pelos alunos ou propostos pelo professor, dará oportunidade a que a criança, pela vivência de diferentes papéis, se reconheça melhor e entenda melhor o outro. Os jogos dramáticos permitirão que os alunos desenvolvam progressivamente as possibilidades expressivas do corpo” (Organização Curricular e Programas, 2004, p. 77).

Quanto a Cidadania, serão realizadas sobretudo atividade de estruturação, situando assim novas aprendizagens em relação a estruturas anteriores, mais concretamente em Estudo do Meio, e estabelecendo relações entre elas. Segundo Maria Odete Valente (Referencial de Cidadania, 2010, p. 2) “educar para a cidadania é desenvolver a vontade de participar quando tudo parece convidar ao conforto, à indiferença e à preguiça”.

Os alunos terão também a possibilidade de, uma vez mais fazendo ligação com Estudo do Meio, de realizar atividades com a roda dos alimentos, de falar sobre a alimentação saudável e a importância do exercício físico. Deste modo, “em contexto escolar, Educar para a Saúde deve consistir em dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas, pois na maior parte dos casos a ausência de informação incapacita e/ou dificulta a tomada de decisão” (Referencial de Cidadania, 2010, p. 8).

Continuarei a valorizar o trabalho em grupos, principalmente na segunda-feira na aula de Matemática, uma vez que esta tem sido uma grande preocupação do nosso núcleo de estágio, e que tem vindo a surtir efeito, pois os alunos já apresentam melhorias em trabalhos desta natureza. Nesse sentido, é nossa intenção continuar a proporcionar momentos de aprendizagem cooperativa, formando assim indivíduos capazes de viver em sociedade, respeitando as ideias e opiniões uns dos outros. Visto que, e de acordo com Estanqueiro (1992, p. 22), “a cooperação é um fator de motivação para a maioria dos alunos e um instrumento eficaz de combate à indisciplina, à discriminação e à exclusão social”.

Ao longo das minhas intervenções, nesta semana intensiva, pretendo recorrer não apenas a um modelo e método, mas sim um misto dos mesmos, sempre de acordo com os objetivos pretendidos.

Um dos modelos a que pretendo recorrer é o cognitivista. Neste modelo, o professor é visto como organizador, orientador e avaliador, e como estimulador de iniciativas e de trabalhos de grupo. “O professor está no meio das crianças, auxilia os grupos e é visto não como a fonte de conhecimento, mas como recurso e um facilitador”. (Marques, 1999, p. 36). Como exemplo ilustrador, temos a atividade de Matemática da segunda-feira à tarde, onde as crianças em grupos vão ter que descobrir algumas regularidades e sequências de números representadas numa tabela.

Este é um modelo que visa o pensamento cognitivo das crianças a longo prazo. Segundo o modelo cognitivista de Piaget, “ensinar a pensar tem pouco a ver com a noção tradicional associada ao encher a cabeça da criança com informações e conteúdos” (Marques, 1999, p. 36). Ao longo da semana serão sempre proporcionadas aos alunos atividades variadas, desde atividades de exploração, sistematização, estruturação e de avaliação, ou seja não me limitarei a debitar conteúdos, preocupando-me assim em diversificar o modo estes mesmos conteúdos serão transmitidos, de modo a que todos os alunos, uns de forma mais rápida do que outros, consigam apreender o que lhes é transmitido.

Outro modelo será o socioconstrutivista, segundo Barreira e Moreira (2004, p. 19) “o aluno, em cooperação com os seus colegas e professores, realiza a aprendizagem, colocando os seus conhecimentos em interação com os novos conhecimentos a aprender (aluno criador dos conhecimentos)”. Ao longo das minhas práticas, pretendo que os alunos participem de forma ativa em todas as atividades realizadas e que cooperem tanto uns com os outros, como comigo.

No que concerne aos métodos de ensino pelos quais pretendo orientar a minha prática, serão o ativo e o interativo.

O método ativo, segundo Pinheiro e Ramos (1998, p. 34) é um método de educação ativa, como o próprio nome indica, onde os alunos são agentes conscientes da sua própria educação. De acordo com Silva (1992, p. 44), “mais do que transmitir informações é indispensável desenvolver no indivíduo capacidades de refletir sobre as mesmas, desenvolvendo as capacidades de raciocínio”. Será importante que os alunos apliquem conhecimentos adquiridos em situações novas, pois sentir-se-ão bastante mais satisfeitos ao serem eles mesmos a encontrar a solução.

Quanto ao método interativo, “são os métodos de discussão e de debate em grupo na base de grupos pequenos em que se tenta promover um intercâmbio de ideias e de opiniões” (Pacheco, 1999, p. 166). Valoriza-se muito a comunicação oral e a participação dos alunos, pois estes assumem um papel ativo de construção do seu próprio saber e o conhecimento é construído pela interação bidirecional e circular entre os alunos/professor e alunos/alunos.

Competência (s)		Conteúdos/ Tópicos	Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem			Tempo	Disciplina
Foco	Associada (s)			Atividades/ Estratégias	Avaliação	Recursos		
Competências em Línguas	C1 – Produzir enunciados orais dotados de significado, assumindo uma atitude de cooperação na interação comunicativa e mobilizando saberes linguísticos, socioculturais e relativos aos papéis desempenhados pelos falantes nas diversas situações de comunicação. (CREB pág. 50)	<u>Competência em Línguas</u> C2- Mobilizar, de forma consciente e crítica, o conhecimento das unidades, regras e processos gramaticais da língua, nas diferentes situações de compreensão e expressão oral. (CREB pág. 50)	Planificação do discurso: Identificação do tópico/tema; seleção e hierarquização da informação essencial de acordo com o objetivo. DD1-Produzir frases complexas. (PPEB pág. 33) DD2-Planificar o discurso de acordo com o objetivo, o destinatário e os meios a utilizar. (PPEB pág. 33) DD3-Produzir discursos com diferentes finalidades de acordo com intenções específicas: relatar, recontar e contar. (PPEB pág. 33) (apenas o Gonçalo Almeida) DD4-Localizar palavras em diferentes contextos e diferentes suportes. (PPEB pág. 35) DD5-Utilizar materiais de apoio à produção escrita (PPEB pág.42) DD6-Explicitar regras e procedimentos: identificar sílabas (PPEB pág. 47) (apenas: Joana, Leonardo, e Leonardo)	Redigir, no quadro, o relato do fim de semana do aluno nº5 (Gonçalo Almeida)	Anexo A	-Quadro; - Giz; - Folhas pautadas A4; - Caderno de textos da turma.	Segunda-feira das 9:00h às 10:30h	Português
						-Jogos didáticos sobre divisão silábica. - Construção de frases.		

Competência (s)		Conteúdos/ Tópicos	Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem			Tempo	Disciplina
Foco	Associada (s)			Atividades/ Estratégias	Avaliação	Recursos		
Ciências Físicas e Naturais	<p>C3 - Mobilizar conhecimentos, processos e ferramentas de âmbito científico e tecnológico com vista à explicação de fenómenos físicos, químicos, biológicos e geológicos. (CREB pág. 79)</p> <p><u>Competência em Línguas</u></p> <p>C 4 – Expressar verbalmente conhecimentos relacionados com fenómenos físicos, químicos, biológicos e geológicos. (CREB pág. 79)</p>	<p>Á descoberta de si mesmo: sistema digestivo</p>	<p>DD7-Conhecer as funções vitais (digestiva). (OCP pág. 108)</p> <p>DD8-Conhecer alguns órgãos dos aparelhos correspondentes. (OCP pág. 108)</p> <p>DD9-Localizar os órgãos em representações do corpo humano. (OCP pág. 108)</p> <p>DD10-Identificar fenómenos relacionados com algumas funções vitais: digestão. (OCP pág. 108)</p> <p>DD11-Produzir discursos com diferentes finalidades de acordo com intenções específicas: partilhar informações e conhecimentos. (PPEB pág. 33)</p>	<p>Observar o cartaz do sistema digestivo.</p> <p>Diálogo com os alunos sobre qual a importância da digestão e sobre o que conhecem sobre este sistema.</p> <p>Conhecer os órgãos que constituem sistema digestivo e respetivas funções.</p> <p>Experiência (importância da mastigação na digestão)</p>	Anexo B	<p>- Cartaz sistema digestivo. (anexo III)</p> <p>- Power point. (anexo IV)</p> <p>- Copos de plástico transparente.</p> <p>-Comprimidos efervescentes.</p>	Segunda-feira das 11:00h às 12:30h	Estudo do Meio

Competência (s)		Conteúdos/ Tópicos	Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem			Tempo	Disciplina
Foco	Associada (s)			Atividades/ Estratégias	Avaliação	Recursos		
Matemática	<p>C 5 – Desenvolver a linguagem e o pensamento algébrico, bem como a capacidade de interpretar e representar simbolicamente situações matemáticas e não matemáticas, com vista à resolução de problemas e contextos diversos. (CREB pág. 65)</p> <p><u>Competência em Línguas</u></p> <p>C 6 – Discutir ideias matemáticas, através do uso de uma linguagem natural, simbólica, escrita e/ou oral, não ambígua e adequada à situação. (CREB pág. 65)</p>	Regularidades - sequências	<p>DD12- Investigar regularidades numéricas. (PMEB pág. 18)</p> <p>DD13-Elaborar sequências de números segundo uma dada lei de formação e investigar regularidades em sequências e em tabelas de números. (PMEB pág. 17)</p> <p>DD14-Resolver problemas que envolvam o raciocínio proporcional. (PMEB pág. 18)</p> <p>DD15-Participar em atividades de expressão orientada, respeitando regras e papéis específicos: interpretar pontos de vista diferentes; justificar opiniões; justificar escolhas. (PPEB pág. 34)</p>	<p>- Observar uma tabela.</p> <p>- Descobrir regularidades.</p> <p>- Discutir resultados.</p> <p>- Fazer registos no caderno.</p>	Anexo C	<p>- Retroprojektor</p> <p>- Acetatos. (anexo V)</p> <p>- Canetas coloridas.</p>	Segunda-feira das 13:30h às 15:00h	Matemática

Competência (s)		Conteúdos/ Tópicos	Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem			Tempo	Disciplina
Foco	Associada (s)			Atividades/ Estratégias	Avaliação	Recursos		
Competências em Línguas	C 1		DD16-Ler de modo autónomo, em diferentes suportes, as instruções de atividades ou tarefas. (PPEB pág. 38) DD17-Propor títulos para textos ou parte de textos. (PPEB pág. 39) DD18-Responder a questões. (PPEB pág. 39) DD19-Elaborar, de modo autónomo, respostas a questionários. (PPEB pág. 44)	- Leitura e exploração de um texto. -Compreensão e interpretação do texto.	Anexo D	- Texto e ficha de trabalho. (anexo VI)	Terça-feira das 9:00h às 10:30h	Português
Matemática	C 5	C 6	DD12 DD13 DD14 DD15	- Consolidação do tema abordado. - Observação de outras regularidades. - Realização de exercícios. - Correção dos exercícios.	Anexo C	- Quadro. - Fichas de trabalho. (anexo VII)	Terça-feira das 11:00h às 11:45h e das 13:30h às 14:15h	Matemática

Competência (s)		Conteúdos/ Tópicos	Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem			Tempo	Disciplina
Foco	Associada (s)			Atividades/ Estratégias	Avaliação	Recursos		
Expressão Musical	<p><u>Competência em línguas</u> C7 - Reconstruir o significado de texto de diferente natureza e objetivo, em diversos suportes de linguagem. (CREB pág. 50)</p>	<p><u>Competência Cultural e Artística</u> C8- Participar ativamente no processo de produção artística. (CREB pág. 91)</p>	<p>Jogos de Exploração</p> <p>DD20-Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível: cumprir instruções; identificar informação essencial e acessória; recontar o que ouviu. (PPEB pág.30)</p> <p>DD21-Participar, cantando, em manifestações artísticas públicas. (adaptado das Metas de Aprendizagem)</p> <p>DD22-Acompanhar canções com gestos e percussão corporal. (OCP pág. 69)</p>	<p>- Leitura da letra da música (com falta de algumas palavras).</p> <p>- Audição da música.</p> <p>- Completar a letra com as palavras ouvidas na música.</p>	Anexo E	<p>- Computador</p> <p>- Cd com a Música. (anexo VIII)</p> <p>- Folhas com a letra da música. (anexo IX)</p>	Terça-feira das 15:00h às 15:45h	Expressão Musical
Competência em Línguas	C1	<p><u>Competência de Autonomia e Gestão da Aprendizagem</u> C9- Explicitar e esclarecer dúvidas e dificuldades, exprimir ideias, sentimentos, pontos de vista e, de forma a planear, monitorizar e avaliar as produções orais e escritas. (CREB pág. 52)</p>	<p>Narrativa</p> <p>DD23- Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível: apropriar-se de novos vocábulos; responder a questões acerca do que ouviu; esclarecer dúvidas. (PPEB pág. 30)</p> <p>DD15</p>	<p>- Discussão sobre as principais características dos textos narrativos.</p> <p>- Resolução de uma ficha de trabalho.</p>	Anexo F	<p>- Quadro</p> <p>- Ficha de trabalho. (anexo X)</p>	Quarta-feira das 9:00h às 9:45h	Português

Competência (s)		Conteúdos/ Tópicos	Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem			Tempo	Disciplina
Foco	Associada (s)			Atividades/ Estratégias	Avaliação	Recursos		
Matemática	C 5	C 6	Regularidades - sequências DD12 DD13 DD14 DD15	- Resolução de exercícios sobre regularidades-sequências de números.	Anexo C	- Manual de Matemática	Quarta-feira das 9:45h às 10:30h e das 11:00h às 11:45h	Matemática
Ciências Físicas e Naturais	C3	<u>Competência em Línguas</u> C10 – Utilizar corretamente a terminologia científica na comunicação oral e escrita. (CREB pág. 79)	Á descoberta de si mesmo: sistema digestivo DD7 DD8 DD9 DD10 DD23	- Revisão e consolidação dos conteúdos abordados. - Leitura e interpretação da ficha de trabalho. - Resolução da ficha de trabalho.	Anexo G	- Cartaz sistema digestivo. (anexo III) - Ficha de trabalho. (anexos XI e XII)	Quarta-feira das 11:45h às 12:30h e das 13:30h às 14:15h	Estudo do Meio

Competência (s)		Conteúdos/ Tópicos	Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem			Tempo	Disciplina
Foco	Associada (s)			Atividades/ Estratégias	Avaliação	Recursos		
Cidadania	<p>C11 – Desenvolver aptidões que permitam otimizar as suas capacidades e superar as suas fragilidades. (CREB pág. 113)</p> <p><u>Competência Físico-Motora</u></p> <p>C12 – Desenvolver hábitos promotores de saúde, em termos de cuidados com a condição física, alimentação, postura corporal e prevenção de comportamentos de risco. (CREB pág. 112)</p>	Alimentação saudável	<p>DD24-Assumir um espírito crítico, criativo e de abertura à mudança. (Referencial de Cidadania pág. 5)</p> <p>DD25-Desenvolver hábitos promotores de saúde. (Referencial de Cidadania pág. 6)</p> <p>DD26-Conhecer normas de higiene alimentar. (OCP pág. 6)</p> <p>DD27-Reconhecer a importância de posturas corretas do exercício físico e do repouso para a saúde. (OCP pág. 6)</p>	<p>- Montagem de um puzzle da roda dos alimentos.</p> <p>- Legendar roda dos alimentos.</p> <p>- Observar e analisar cada uma das partes que a constituem.</p> <p>- Diálogo sobre alimentação, estilos de vida saudável e de perigos de má alimentação</p>	Anexo H	<p>- Puzzle da roda dos alimentos.</p> <p>(anexo XIII)</p> <p>- Vinhetas para a legendagem</p> <p>(anexo XIV)</p>	Quarta-feira das 14:15h às 15:00h	Cidadania

Competência (s)		Conteúdos/ Tópicos	Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem			Tempo	Disciplina
Foco	Associada (s)			Atividades/ Estratégias	Avaliação	Recursos		
Competência em Línguas	C13 – Reconstruir o significado de texto de diferente natureza e objetivo, em diversos suportes de linguagem. (CREB pág. 50)		DD28-Identificar as principais características de diferentes tipos de texto ou sequências textuais. (PPEB pág. 39)	- Análise de um texto narrativo e suas principais características	Anexo I	- Textos. (anexo VI e XV)	Quinta-feira das 9:00h às 10:30h	Português
Matemática	C5	C6	DD12 DD13 DD14 DD15	-Leitura e interpretação da ficha de trabalho. - Resolução de uma ficha de trabalho com o auxílio de palitos. - Correção da ficha de trabalho.	Anexo C	- Tabela (anexo XVI) - Ficha de trabalho. (anexo XVII) - Palitos de madeira.	Quinta-feira das 11:00h às 11:450h e das 13:30h às 14:15h	Matemática

Competência (s)		Conteúdos/ Tópicos	Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem			Tempo	Disciplina
Foco	Associada (s)			Atividades/ Estratégias	Avaliação	Recursos		
Expressão Plástica	C3	C7	<p>DD8</p> <p>DD9</p> <p>DD29-Explorar as possibilidades de diferentes materiais. (OCP pág. 96)</p>	- Representação do sistema digestivo através de corte e colagem de diversos materiais.	Anexo J	<p>- Folhas A4 com silhuetas. (anexo XVII)</p> <p>- Sacos de cartão coloridos.</p> <p>- Fios de lã.</p> <p>- Tesouras.</p> <p>- Cola.</p>	Quinta-feira das 15:00h às 15:45h	Expressão Plástica
Competência em Línguas	<p><u>Competência Cultural e Artística</u></p> <p>C14- Comunicar experiência e produzir textos diversificados, de forma espontânea, expressiva e original, tendo em vista a afirmação da identidade linguística e cultural individual e da comunidade de pertença. (CREB pág. 51)</p>		<p>DD30-Organizar Informação. (PPEB pág. 44)</p> <p>DD31-Construir narrativas, no plano do real ou ficção, obedecendo à sua estrutura. (PPEB pág. 45)</p>	<p>- Revisão das principais características de um texto narrativo.</p> <p>- Construção de um texto narrativo, individual.</p>	Anexo K	- Folhas de papel.	Sexta-feira das 9:00 às 10:30h	Português

Competência (s)		Conteúdos/ Tópicos	Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem			Tempo	Disciplina
Foco	Associada (s)			Atividades/ Estratégias	Avaliação	Recursos		
Matemática	C5	C6	Regularidades - sequências DD14 DD15	Resolução de problemas sobre sequências de números, com o auxílio de tabelas.	Anexo L	- Fichas de trabalho. (anexo XIX)	Sexta-feira das 11:00h às 11:45h	Matemática
Ciências Físicas e Naturais	C 3		DD8 DD9 DD10 Á descoberta de si mesmo: sistema digestivo	Observação de um vídeo sobre o sistema digestivo. Realização de um jogo interativo onde terão que associar os órgãos às suas respectivas funções.	Anexo M	- Computador - Vídeo (anexo XX) - Jogo interativo	Sexta-feira das 13:30h às 14:15h	Estudo do Meio

Competência (s)		Conteúdos/ Tópicos	Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem			Tempo	Disciplina	
Foco	Associada (s)			Atividades/ Estratégias	Avaliação	Recursos			
Expressão Dramática	C15 – Valorizar a expressão espontânea. (CREB pág. 91)	C16 – Cumprir normas democraticamente estabelecidas para trabalho de grupo, gerir materiais e equipamentos coletivos, partilhar espaços de trabalho e ser capaz de avaliar procedimentos. (CREB pág. 92)	Jogos dramáticos: linguagem verbal e não verbal.	DD32-Reagir espontaneamente, por gestos a sons. (OCP pág.83) DD33-Participar na elaboração oral de uma história. (OCP pág.83) DD34-Utilizar espontaneamente, atitudes, gestos e movimentos. (OCP pág.82)	Realização de jogos dramáticos sobre narrativas e sobre órgãos do sistema digestivo. 1º Uma criança escolhe um órgão. Os restantes colegas fazem perguntas e só obtêm resposta através de sim ou não. 2º Construção de uma narrativa. Uma criança inicia a história com uma frase e o colega seguinte repete e acrescenta nova frase e assim sucessivamente até se construir uma história.	Anexo N		Sexta-feira das 14:15h às 15:0h	Expressão Dramática

Descrição das atividades

5 De novembro (segunda-feira)

A aula de segunda-feira terá início às 9:00h. Esta manhã será dedicada a um bloco de 90 minutos de Português. Como é habitual, irá redigir-se, no quadro, o relato do fim-de-semana de um aluno que, seguindo a ordem alfabética, nesta semana será o Gabriel. O aluno, inicialmente, vai relatar o que de mais importante e/ou diferente ocorreu ou fez no fim-de-semana, enquanto os restantes colegas ouvem-no com atenção. Após o relato, será altura de transformar, toda esta informação, em texto. O Gabriel irá ao quadro e iremos todos em conjunto ajudá-lo a construir um texto. Importa referir que, enquanto isso, os alunos Paulo e Sérgio estarão no apoio e que a Júlia, o Luís e o Leonardo estarão a realizar jogos didáticos e autocorretivos sobre: a divisão silábica, o reconhecimento de palavras que começam ou terminam com a mesma sílaba, a associação de imagem às respetivas palavras, e a construção de pequenas frases. Concluído o texto, será tempo então de se fazer a ilustração do mesmo.

Às 10:30h será a hora do intervalo e os alunos irão lanchar e brincar para o recreio, regressando para uma aula às 11:00h.

Às 11:00h iniciar-se-á um bloco de 90 minutos de Estudo do Meio. Neste período de tempo iniciaremos então uma nova temática. Começarei por colocar, no quadro, um cartaz com uma silhueta de uma menina e ao lado os órgãos que constituem o sistema digestivo. Colocarei aos alunos as seguintes perguntas: “O que será que está aqui representado?”

Esta será uma boa altura para observar os conhecimentos prévios dos alunos sobre a temática do “Sistema Digestivo”. Após o questionamento e recolha de tudo aquilo que os alunos responderam, será altura então de apresentar um *Power Point*. Este inicia-se como uma questão muito importante: “O que será que acontece aos alimentos que consumimos?”. Uma vez mais, esta será altura de proporcionar aos alunos momentos de diálogo e de reflexão. Respondida à questão vamos então perceber melhor a constituição do sistema digestivo, bem como a sua funcionalidade. Será importante, que através do *Power Point*, as crianças percebam todo o percurso dos alimentos, desde a boca até ao Ânus, que saibam quais os órgãos que constituem este sistema, bem como quais os processos que ocorrem em cada um deles.

Visto e analisado o *Power Point*, será altura de voltar novamente as atenções para o cartaz. Vamos analisar o mesmo, de modo a localizar e identificar os órgãos.

No final da aula irei realizar uma experiência para que todas as crianças compreendem melhor a importância da mastigação na digestão. Esta experiência consiste em deitar ao

mesmo tempo, e em copos diferentes com água, um comprimido efervescente triturado e um sem ser triturado. Faz-se a contagem do tempo e regista-se o tempo que cada comprimido leva a dissolver-se na água. No final iremos todos discutir os resultados obtidos e tentar chegar, em conjunto, a uma solução.

A aula terminará às 12.30h e os alunos irão almoçar e brincar para o recreio, regressando à sala às 13:30h.

Às 13:30h iniciar-se-á um bloco de 90 minutos de Matemática. Esta aula terá como tema principal as regularidades e sequências de números. Os alunos serão, primeiramente, divididos em grupos de 4 elementos. Posto isso será projetado na parede, através do retroprojetor, uma tabela com os números de 1 a 50, e a mesma entrega a cada grupo, e será pedido a cada grupo que observe com atenção a mesma e que descreva numa folha tudo aquilo que conseguem afirmar sobre os números da tabela, bem como as regularidades que descobriram. Será dado algum tempo para a realização desta atividade.

Algumas descobertas e regularidades que poderão ser encontradas pelas crianças são as seguintes:

- São os números todos até 50;
- Há números pares e números ímpares;
- É um ímpar, um par, um ímpar, um par, ...;
- A tabela tem 10 linhas e 5 colunas, são 50 números;
- A última coluna é a tabuada do 5;
- Na primeira coluna os números acabam sempre 1,6,1,6, ...; na segunda em 2, 7, 2, 7, ...; na terceira em 3, 8, 3, 8, ..., etc.;
- Há diagonais só com números pares e outras só com números ímpares.

Terminada esta fase, será altura então de proporcionar momentos de diálogo e troca de ideias e de opiniões, de modo a perceber tudo aquilo que os grupos conseguiram descobrir.

A atividade seguinte consiste em pedir e questionar aos grupos:

- Pinte da mesma cor todos os números que são múltiplos de 5, ou seja, começa no 5 e vai pintando todos os números de 5 em 5;
- Pinte de cor diferente da primeira, todos os números que são múltiplos de 10, ou seja, começa no 10 e vai pintando todos os números de 10 em 10.
- Há números que ficaram pintados com duas cores. Quais são? Consegues explicar porquê?
- O que descobriste sobre os múltiplos de 10 e de 5?

- Usa uma cor diferente das anteriores. Pinta todos os números pares (múltiplos de 2) da tabela.

- O que descobriste?

Neste dia, a aula terminará às 15:00 h.

6 De novembro (terça-feira)

A aula de terça-feira terá início às 9:00h. Esta manhã será dedicada a um bloco de 90 minutos de Português. Inicialmente, vou distribuir um texto, propositadamente sem título. A leitura do mesmo será feita por três fases: uma primeira por parte dos alunos e silenciosa, uma segunda feita por mim em voz alta, e por último, uma terceira onde cada aluno irá ler uma frase. Após a leitura, será então feita uma exploração e compreensão oral do texto. Nesta exploração serão colocadas perguntas do tipo:

- Do que nos fala o texto?
- Quais são as personagens do texto?
- Como era a Tulipa?
- Como era a Violeta?
- Por que razão chorava a Violeta?
- Quem apareceu?
- Qual foi a flor colhida? Porquê?
- Que título dariam ao texto?

Feita a exploração oral do texto será então distribuída, a cada aluno, uma ficha de trabalho de interpretação do texto e com exercícios de revisão de gramática, desde divisão silábica, tipos de frase, nomes, verbos e adjetivos. Antes da sua resolução, a ficha será lida e explicada, de modo a não haver quaisquer dúvidas antecedentes.

Às 10:30h será a hora do intervalo e os alunos irão lanchar e brincar para o recreio, regressando para uma aula às 11:00h.

Às 11:00h iniciar-se-á um bloco de 45 minutos de Matemática. Neste bloco será importante que os alunos tenham contato com varias sequências de números, desde sequências de números pares, de números ímpares, de cinco em cinco, etc. Serão exemplificadas algumas sequências no quadro onde os alunos terão que completar espaços vazios com determinado número de modo a obter a sequência certa. À medida que se vai trabalhando cada sequência, será importante que registar, no quadro e nos cadernos, a classificação/justificação de cada sequência, por exemplo se é um padrão crescente ou

decrecente, repetitivo ou não, se é repetitivo com parte crescente ou parte decrescente. À medida que se vai fazendo os exercícios no quadro todos os alunos presentes copiam para as folhas.

Neste bloco o Fábio e o Leonardo estarão para o apoio.

Às 11:45h os alunos vão para a aula e Educação Física. Após esta aula, vão almoçar às 12:30h.

Às 13:30h iniciar-se-ão os outros 45 minutos de Matemática. Será, então, distribuída a cada aluno uma ficha de trabalho. Antes da sua resolução, a mesma será bem explorada. Esta é uma ficha de trabalho onde os alunos terão que completar sequências de números e de justificar a sua consoante o que aprenderam de manhã.

Por volta 14:15h a professora de Inglês chegará para administrar a sua aula até aproximadamente as 15:00h.

Concluída a aula de Inglês, passaremos então para a aula de Expressão Musical. Nesta aula, os alunos vão ler, primeiramente, a letra de uma música intitulada “Comer Bem ou Comer Mal” do Canta o Galo Gordo. É uma música que aborda o tema da alimentação, ou seja, fará ligação com Estudo do Meio e com o fato de estarmos a trabalhar o sistema digestivo. A leitura será feita em silêncio e só depois em voz alta, onde cada aluno irá ler um verso. Importa referir que a mesma encontra-se incompleta. Após a leitura, os alunos vão ouvir, por duas ou três vezes, a música através do computador, e terão a oportunidade de preencher os espaços. Posto isto, será altura então de verificar se os espaços foram preenchidos com as palavras corretas. No final, iremos todos ouvir a música novamente e cantar.

7 De novembro (quarta-feira)

A aula de quarta-feira terá início às 9:00h, como é habitual. Esta manhã será dedicada a 45 minutos de Português. Nesta aula os alunos vão trabalhar as principais características de um texto narrativo. Inicialmente, e através do diálogo, vão dizer-me quais são estas características específicas.

Pretendo chegar às conclusões que um texto narrativo é um relato organizado de acontecimentos reais ou imaginários que contempla:

- o desenvolvimento da ação;
- o tempo em que decorre a ação;
- o espaço onde se desenrola a ação;

- as personagens;
- o narrador;
- o título do texto.

Será importante explicar que este tipo de textos também se divide em três partes essenciais, sendo estas: a introdução, o desenvolvimento e a conclusão. Também vamos dialogar sobre que tipo de informação é que cada uma destas três partes deve conter.

À medida que se for escrevendo no quadro, os alunos também o vão fazendo nas suas folhas, de forma a possuírem um registo escrito para ser consultado futuramente.

Às 9:45h iniciar-se-á 45 minutos de Matemática. Neste tempo os alunos vão resolver exercícios do manual de Matemática, referentes às regularidades e sequências de números.

Às 10:30h será a hora do intervalo e os alunos irão lanchar e brincar para o recreio, regressando para uma aula às 11:00h.

No regresso do intervalo, será dado os restantes 45 minutos de Matemática. Os alunos vão terminar os exercícios, e depois será feita a correção no quadro.

Às 11:45h os alunos vão ter 45 minutos de Estudo do Meio. Neste tempo será feita uma revisão de todos os conteúdos abordados na aula de segunda-feira, de modo a perceber o que os alunos conseguiram interiorizar e quais são, ainda, as suas principais dúvidas. Esta revisão também será útil, uma vez que de tarde, nos restantes 45 minutos dedicados a Estudo do Meio, os alunos vão resolver uma ficha de trabalho. Importa referir que o Sérgio e o Paulo estarão para o apoio das 11:00h às 12:30h.

A aula terminará às 12.30h e os alunos irão almoçar e brincar para o recreio, regressando à sala às 13:30h.

Às 13:30h iniciar-se-á os restantes 45 minutos de Estudo do Meio. Neste tempo, os alunos vão realizar uma ficha de trabalho. Antes da sua resolução, será feita uma leitura e exploração da mesma, de modo a que não haja quaisquer dúvidas.

Por volta das 14:15h, passaremos para a aula de Cidadania, onde em ligação com a área de Estudo do Meio e com tema abordado, serão realizadas sobretudo atividade de estruturação, situando assim novas aprendizagens em relação a estruturas anteriores. Os alunos, numa primeira fase, vão ter a possibilidade de construir um puzzle da roda dos alimentos. Será distribuído pelas crianças peças do puzzle e umas vinhetas sobre a categorização de cada grupo que constitui a roda dos alimentos. Os alunos com as peças do puzzle irão ao quadro, um a um, completar o mesmo. Após completa a roda dos alimentos, será a vez dos alunos das vinhetas irem-nas colocar no respetivo grupo correto. Numa fase

seguinte, através uma vez mais do diálogo, será altura, de em grande grupo, falar sobre a alimentação saudável e a importância do exercício físico para a saúde.

Neste dia a aula terminará às 15:00h.

8 De novembro (quinta feira)

A aula de quinta-feira terá início às 9:00h. Esta manhã será dedicada a um bloco de 90 minutos de Português. Nesta aula, será feita uma breve revisão dos conteúdos abordados no dia anterior, ou seja, as características do texto narrativo. Posto isto, e após os alunos terem compreendido bem estas mesmas características, será altura de verificar se conseguem identifica-las num texto. Será distribuído a cada criança um texto intitulado “O aquário”. Em pares, os alunos vão identificar no texto:

- o título do texto;
- o tempo em que decorre a ação;
- o espaço onde se desenrola a ação;
- as personagens;
- a introdução;
- o desenvolvimento;
- a conclusão.

Como o texto não possui conclusão, será pedido às crianças para escrever uma adequada, tendo em conta os aspetos que esta deve conter.

Posto isto, e pensando na atividade do dia seguinte, será feito, no quadro, um levantamento de frases utilizadas no início de histórias, de palavras utilizadas em ligações entre frases, de adjetivos e de possíveis conclusões.

Nesta manhã estarão para o apoio o Luís, a Júlia, o Leonardo e Fábio.

Às 10:30h será a hora do intervalo e os alunos irão lanchar e brincar para o recreio, regressando para uma aula às 11:00h.

Às 11:00h iniciar-se-á 45 minutos de Matemática. Neste tempo, começarei por colocar no quadro uma tabela (de números de 0 a 99) incompleta. Esta tabela só irá conter números até ao 25. Será pedido aos alunos que a observem com atenção e que me respondem às seguintes questões:

- Qual o número que vem a seguir?
- Onde pensas colocar o 40? 50? 63? 75?
- (Apontando para uma casa vazia) Qual o número que pensas estar aqui?

- Quais os números que tem um algarismo que seja 6?
- Para que números e 10 a soma dos dois algarismos?
- Quais os números que tem os dois algarismos iguais?
- Quais os números pares? E os números ímpares?
- Que padrões observas na grelha?

Cada aluno terá oportunidade de responder a uma questão e ir ao quadro marcar um número.

Às 11:45h os alunos vão para a aula de Educação Física. Após esta aula, vão almoçar às 12:30h.

Às 13:30h iniciar-se-ão os outros 45 minutos de Matemática. Será, então, distribuída a cada aluno uma ficha de trabalho. Antes da sua resolução, a mesma será bem explorada. Esta é uma ficha de trabalho de escolha múltipla. No final, será corrigida, no quadro.

Por volta 14:15h a professora de Inglês chegará para administrar a sua aula até aproximadamente as 15:00h.

Concluída a aula de Inglês, passaremos então para a aula de Expressão Plástica. Nesta aula, como nesta semana vamos trabalhar o sistema digestivo, será pedido a cada criança que represente numa silhueta humana com os órgãos que representam este mesmo sistema, através de pintura, corte e colagem de diferentes tipos de papel e cores. A intenção desta atividade não é ver quem representa o melhor sistema, mas sim ver se conhecem e conseguem representar todos os órgãos do sistema digestivo.

9 De novembro (sexta-feira)

A aula de quinta-feira terá início às 9:00h. Esta manhã será dedicada a um bloco de 90 minutos de Português. Como no dia anterior os alunos fizeram um levantamento de frases utilizadas no início de histórias, de palavras utilizadas em ligações entre frases, de adjetivos e de possíveis conclusões, nesta aula será pedido para construírem, individualmente, um texto narrativo. Importa explicar que não será um texto qualquer, mas sim um texto narrativo sobre a história de um alimento à sua escolha, e da sua viagem ao longo do sistema digestivo, uma vez que ao longo da semana e principalmente em Estudo do Meio trabalhou-se o sistema digestivo.

Nesta manhã estarão para o apoio o Luís e a Júlia.

Às 10:30h será a hora do intervalo e os alunos irão lanchar e brincar para o recreio, regressando para uma aula às 11:00h.

Às 11:00h iniciar-se-á 45 minutos de Matemática. Neste tempo, os alunos vão realizar uma ficha de trabalho com o auxílio de palitos de madeira e de tampinhas de garrafas de plástico. Será, então, distribuída a cada aluno uma ficha de trabalho. Antes da sua resolução, e como sempre, a mesma será bem explorada. No final, será corrigida, no quadro.

Às 11:45h os alunos vão para a aula e Educação Física. Após esta aula, vão almoçar às 12:30h.

Às 13:30h iniciar-se-ão 45 minutos de Estudo do Meio. Neste tempo os alunos vão assistir a um pequeno vídeo, em desenhos animados e através do computador, que mostra todo o percurso dos alimentos desde a boca até ao ânus.

Após o vídeo, e como forma de consolidar tudo o que se aprendeu, ao longo da semana, sobre o sistema digestivo será realizado um jogo, também ele através do computador, onde as crianças vão ter a oportunidade de testar os seus conhecimentos.

Por volta 14:15h a professora de Inglês chegará para administrar a sua aula até aproximadamente as 15:00h.

Concluída a aula de Inglês, passaremos então para a aula de Expressão Dramática. Nesta aula, os alunos vão ter a oportunidade de realizar alguns jogos dramáticos. Um dos jogos, fazendo ligação com Português e com os tipos de texto narrativo, consiste na criação de uma história, onde cada criança terá que repetir a frase do colega anterior e acrescentar nova frase, e assim sucessivamente.

O outro jogo, e desta vez fazendo ligação com o Estudo do Meio, consiste em que uma criança depois de ter escolhido o órgão que quer ser, terá que responder apenas com “sim” ou “não” às perguntas que os restantes colegas lhe vão colocando, a fim de tentarem descobrir qual dos órgãos escolhido.

Glossário

Ânus- a última secção do intestino. Tem ao seu redor anéis musculares que contêm fezes ou gases. Os músculos relaxam-se durante a defecação.

Aparelho digestivo- É o conjunto dos órgãos onde tem lugar a digestão. É composto por duas partes: o tubo digestivo composto pela boca, faringe, esófago, estômago e intestino; e as chamadas glândulas anexas, que são as glândulas salivares, o fígado e o pâncreas.

Aparelho digestivo anterior- Secção do embrião que formará a faringe, os pulmões, o esófago, o fígado e quase todo o intestino delgado.

Bolo- Massa arredondada de alimento mastigado que passa pelo esófago até ao estômago depois de engolida.

Dentes- Intervêm na digestão de uma forma contundente e necessária, uma vez que ajudam na preparação inicial dos alimentos para que possam ser admitidos n tubo e para que o trabalho deste seja menos esgotante.

Digestão- É um conjunto de reações químicas, chamadas hidrólises, que consistem em juntar uma molécula de água a uma substância complexa, quer sejam proteínas, gorduras ou hidratos de carbono, com subsequente decomposição em outras mais simples.

Esófago- Parte do aparelho digestivo entre a faringe e o estômago.

Faringe- A garganta.

Fezes- Produto final do processo digestivo que contém alimento não digerido, bactérias, água, células mortas e muco.

Fígado- É a maior glândula do corpo humano e ocupa grande parte da metade direita do abdómen. Ele armazena os hidratos de carbono, libertando-os para o sangue de acordo com as necessidades do organismo.

Glândula- Órgão do corpo que produz secreções. Uma glândula endócrina liberta os seus produtos diretamente na corrente sanguínea. Uma glândula exócrina geralmente liberta os seus produtos através de um tubo. As secreções exócrinas atuam em locais próximos da glândula onde são segregadas.

Pâncreas- Órgão abdominal que produz fluído alcalino rico em enzimas que é descarregado para o tubo digestivo através do tubo pancreático. Contém também os ilhéus de Langerhans.

Quilo- Fluido leitoso no qual estão contidas as gorduras. É encontrado nos vasos linfáticos do intestino delgado.

Quimo- Fluido ácido, cinzento, de alimento tornado homogéneo produzido em consequência da digestão no estômago; passa para o intestino para posterior digestão.

Reto- Parte inferior do canal alimentar, entre o cólon sigmóide e o ânus.

Saliva- A saliva lubrifica os alimentos e dá início ao processo da sua digestão química, ajudando a manter a boca húmida e limpa.

Fonte: Jackson, G.; Allen, C.; Lavelle, M.; Rees, J.; MacFarlane, L.; Whitfiels, P. & Stoddart, M. (1989). *O Corpo Humano- A Digestão: abastecendo o sistema*. Amadora: EDICLUBE.

Bibliografia:

- Barreira, A. & Moreira, M. (2004) *Pedagogia das Competências – da Teoria à Prática* (1ª Edição). Edições ASA.
- Estanqueiro, A. (1992). *Saber lidar com as pessoas - princípios de comunicação interpessoal* (2ª Edição). Lisboa: Editorial Presença.
- Jackson, G.; Allen, C.; Lavelle, M.; Rees, J.; MacFarlane, L.; Whitfield, P. & Stoddart, M. (1989). *O Corpo Humano: A Digestão- Abastecendo o sistema*. Amadora: EDICLUBE.
- Marques, R. (1999). *Modelos Pedagógicos Atuais* (1ª Edição). Lisboa: Plátano Edições Técnicas
- Ministério da Educação (2009). Programa de Matemática do Ensino Básico.
- Ministério da Educação (2004). Organização Curricular e Programas Ensino Básico- 1º Ciclo. Departamento de Educação Básica.
- Ministério da Educação (2009). Programa de Português do Ensino Básico. Lisboa.
- Moreira, D. & Oliveira, I. (2003). *Iniciação à Matemática*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Pacheco, J.A. (1999). *Componentes do Processo de Desenvolvimento do Currículo*. Braga: Livraria Ninho.
- Pessanha, A.M. (2001). *Actividade Lúdica associada à literacia* (1ª Edição). Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
- Pimentel, T.; Vale, I.; Freire, F.; Alvarenga, D. & Fão, A. (2010). *Matemática nos primeiros anos: Tarefas e desafios para a sala de aula*. Lisboa: Texto Editores.
- Pinheiro, J. & Ramos, L. (1998). *Métodos pedagógicos* (3ª Edição). Instituto do Emprego e Formação Profissional.
- Ponte, J.P. & Serrazina, M.L. (2000). *Didáctica da Matemática do 1º Ciclo*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Ponte, J. (1990). *O computador-um instrumento de Educação* (4ª Edição). Lisboa: Texto Editora.
- Silva, M.G. (1992). *Métodos e técnicas pedagógicas*. Lisboa: CNS.
- Sousa, A. (2003). *Educação pela Arte e Artes na Educação*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Storms, G. (1991). *100 Jogos Musicais*. Edições ASA.

Outra documentação consultada:

- Decreto-Lei nº 241/2001, de 30 de Agosto, Perfil Específico de Desempenho do Educador de Infância.
- Metas de Aprendizagem do 1º Ciclo.
- Referencial Curricular para a Educação Básica na Região Autónoma dos Açores.
- Referencial de Cidadania

Anexos

Anexo A – tabela de verificação Português (segunda feira)

Anexo B - tabela de verificação Estudo do Meio (segunda feira)

Anexo C - tabela de verificação Matemática

Anexo D - tabela de verificação Português (terça feira)

Anexo E - tabela de verificação Expressão Musical

Anexo F - tabela de verificação Português (quarta feira)

Anexo G - tabela de verificação Estudo do Meio (quarta feira)

Anexo H - tabela de verificação Cidadania

Anexo I - tabela de verificação Português (quinta feira)

Anexo J - tabela de verificação Expressão Plástica

Anexo K – folha de auto avaliação do texto narrativo

Anexo L - tabela de verificação Matemática (sexta feira)

Anexo M - tabela de verificação Estudo do Meio (sexta feira)

Anexo N - tabela de verificação Expressão Dramática

Anexo O - **Grelha de Avaliação das fichas de trabalho** – Português nível 2 e 3

Anexo P - **Grelha de Avaliação das fichas de trabalho** – Matemática nível 3

Anexo Q - **Grelha de Avaliação das fichas de trabalho** – Expressão Musical

Anexo R - **Grelha de Avaliação das fichas de trabalho** – Português nível 1

Anexo S - **Grelha de Avaliação das fichas de trabalho** – Estudo do Meio nível 1

Anexo T - **Grelha de Avaliação das fichas de trabalho** – Estudo do Meio nível 3

Anexo U - **Grelha de Avaliação das fichas de trabalho** – Matemática

Anexo V – **Grelha de Avaliação das fichas de trabalho** – Matemática

Anexo W- Grelha das Metas de Aprendizagem

Anexo A

Lista de verificação – Português

Segunda-feira (5 novembro)

DD1	Produz frases complexas.																		
DD2	Planifica o discurso de acordo com o objetivo, o destinatário e os meios a utilizar.																		
DD3	Produz discursos com diferentes finalidades.																		
DD4	Localiza palavras em diferentes contextos																		
	Localiza palavras em diferentes suportes																		
DD5	Utiliza materiais de apoio para escrever																		
DD6	Identifica as sílabas																		

Legenda: V (sim) X (não)

Anexo B

Lista de verificação – Estudo do Meio

Segunda-feira (5 novembro)

DD7	Conhece as funções vitais do sistema digestivo.																	
DD8	Conhece alguns órgãos do aparelho correspondente.																	
DD9	Localiza os órgãos em representações do corpo humano.																	
DD10	Identifica fenómenos relacionados com algumas funções vitais da digestão.																	
DD11	Produz discursos com diferentes finalidades de acordo com intenções específicas: partilhar informações e conhecimentos.																	

Legenda: V (sim) X (não)

Anexo C

Lista de verificação – Matemática

Segunda, terça, quarta e quinta-feira (5,6, 7 e 8 novembro)

DD12	Investiga regularidades numéricas.																		
DD13	Elabora sequências de números segundo uma dada lei de formação.																		
DD14	Resolve problemas que envolvam o raciocínio proporcional.																		
DD15	Participa em atividades de expressão orientada.																		
	Justifica opiniões e escolhas.																		

Legenda: V (sim) X (não)

Anexo D

Lista de verificação – Português

Terça-feira (6 de novembro)

DD16	Lê de modo autónomo.																		
DD17	Propõe títulos para o texto.																		
DD18	Responde a questões de forma correta.																		
DD19	Elabora, de modo autónomo, respostas a questionários.																		

Legenda: V (sim) X (não)

Anexo E

Lista de verificação – Expressão Musical

Terça-feira (6 de novembro)

DD20	Presta atenção ao que ouve de modo a tornar possível cumprir instruções.																		
	Presta atenção ao que ouve de modo a tornar possível identificar informação essencial e acessória.																		
	Presta atenção ao que ouve de modo a tornar possível recontar o que ouviu.																		
DD21	Participa, cantando.																		
DD22	Acompanha a canção com percussão.																		

Legenda: V (sim) X (não)

Anexo F

Lista de verificação – Português

Quarta-feira (7 de novembro)

DD23	Presta atenção ao que ouve de modo a tornar possível apropriar-se de novos vocábulos.																		
	Presta atenção ao que ouve de modo a tornar possível responder a questões acerca do que ouviu.																		
	Presta atenção ao que ouve de modo a tornar possível esclarecer dúvidas.																		
DD15	Participa em atividades de expressão orientada.																		
	Justifica opiniões escolhidas.																		

Legenda: V (sim) X (não)

Anexo G

Lista de verificação – Estudo do Meio

Quarta-feira (7 de novembro)

DD7	Conhece as funções vitais do sistema digestivo.																		
DD8	Conhece alguns órgãos do aparelho correspondente.																		
DD9	Localiza os órgãos em representações do corpo humano.																		
DD10	Identifica fenómenos relacionados com algumas funções vitais da digestão.																		
DD23	Presta atenção ao que ouve de modo a tornar possível apropriar-se de novos vocábulos.																		
	Presta atenção ao que ouve de modo a tornar possível responder a questões acerca do que ouviu.																		
	Presta atenção ao que ouve de modo a tornar possível esclarecer dúvidas.																		

Legenda: V (sim) X (não)

Anexo H

Lista de verificação – Cidadania

Quarta-feira (7 de novembro)

DD24	Assume um espírito crítico, criativo e de abertura à mudança.																		
DD26	Conhece normas de higiene alimentar.																		
DD27	Reconhecer a importância de posturas corretas do exercício físico e do repouso para a saúde.																		

Legenda: V (sim) X (não)

Anexo I

Lista de verificação – Português

Quinta-feira (8 de novembro)

DD28	Identifica as principais características de um texto narrativo.																		

Legenda: V (sim) X (não)

Anexo J

Lista de verificação – Expressão Plástica

Quinta-feira (8 de novembro)

DD8	Representa todos os órgãos do aparelho digestivo.																		
DD9	Localiza os órgãos em representações do corpo humano.																		
DD29	Explora diferentes materiais.																		

Legenda: V (sim) X (não)

Anexo K

Introdução

Referi:	Sim	Não
• Onde?		
• Quando?		
• Quem?		
• Utilizei adjetivos para descrever personagens?		
• Utilizei adjetivos para descrever espaços?		
• Utilizei adjetivos para descrever as coisas e objetos?		

Desenvolvimento

Referi:	Sim	Não
• O que se passa ou o que aconteceu às personagens?		
• O que aconteceu de importante ou um problema que mudou as coisas?		
• Como se começou a resolver as situações?		
• Utilizei adjetivos para descrever personagens?		
• Utilizei adjetivos para descrever espaços?		
• Utilizei adjetivos para descrever as coisas e objetos?		

Conclusão

	Sim	Não
• Apresentei o final da história?		
• O final da historia está de acordo com o “problema” apresentado no desenvolvimento?		

Anexo L

Lista de verificação – Matemática

Sexta-feira (9 de novembro)

DD14	Resolve problemas que envolvam o raciocínio proporcional.																	
DD15	Participa em atividades de expressão orientada.																	
	Justifica opiniões e escolhas.																	

Legenda: V (sim) X (não)

Anexo M

Lista de verificação – Estudo do Meio

Sexta-feira (9 de novembro)

DD8	Conhece alguns órgãos do aparelho correspondente.																	
DD9	Localiza os órgãos em representações do corpo humano.																	
DD10	Identifica fenómenos relacionados com algumas funções vitais da digestão.																	

Legenda: V (sim) X (não)

Anexo N

Lista de verificação – Expressão Dramática

Sexta-feira (9 de novembro)

DD32	Reage espontaneamente, por gestos a sons.																		
DD33	Participa na elaboração oral de uma história.																		
DD34	Utilizar espontaneamente, atitudes, gestos e movimentos.																		

Legenda: V (sim) X (não)

Anexo S - **Grelha de Avaliação das fichas de trabalho** – Estudo do Meio nível 1





Alunos \ Questões	1					2					3	Observações	

Legenda:
● Certo ● Parcialmente certo ● Errado ● Observações

Anexo U - **Grelha de Avaliação das fichas de trabalho** – Matemática

Questões Alunos	1	2	Observações

Legenda:

-  Certo  Parcialmente certo  Errado  Observações

Anexo V – Grelha de Avaliação das fichas de trabalho – Matemática

Questões Alunos	1		2			3		Observações
	a	b	a	b	c	a	b	

Legenda:

- Certo
- Parcialmente certo
- Errado
- Observações

ANEXO III

Avaliação da semana intensiva (de 16 a 20 de abril)

Esta foi uma semana que teve como tema principal “A primavera”. Durante toda a semana proporcionei às crianças atividades variadas (exemplos: semear feijões, visita de estudo, exercício de culinária, etc.). Tive a preocupação de, com este tema, abordar todas as áreas. Consegui desenvolver atividades em algumas áreas que me pareciam ser mais difíceis de trabalhar tendo este tema por base, tais como: a área da Expressão Motora, com atividades muito coloridas com os balões; e a área da Formação Pessoal e Social, pois a visita de estudo foi muito bem trabalhada na sala no dia anterior, para que tudo corresse da melhor forma e sem problemas.

Como forma de avaliar o grupo de crianças nesta semana intensiva, foram tidas em conta, novamente, observações diretas que foram muito vantajosas para o preenchimento de duas grelhas de avaliação: uma grelha elaborada segundo descritores de desempenho e a outra grelha segundo metas de aprendizagem.

Desta vez, o preenchimento da grelha de avaliação dos descritores de desempenho foi muito mais fácil. Isto deve-se ao facto de apesar de ter utilizado praticamente o mesmo número de descritores (menos um descritor desta vez, ou seja, 18), ter tido uma semana completa para avaliar as crianças em vez de apenas dois dias. É verdade que continuou a existir alguma dificuldade em recordar tudo o que foi feito e conseqüentemente em preencher os descritores para todas as crianças, mas em comparação com a intervenção anterior, penso que foi mais fácil.

Ao analisar a grelha de descritores preenchida podemos verificar que a maioria das crianças esteve muito bem e atingiu os descritores sem ajuda.

Numa leitura vertical da grelha pode-se verificar que todas as crianças dominaram sem qualquer problema os descritores 6, 7, 10 e 16, com exceção das crianças que faltaram. Isto deve-se ao facto de as crianças indicarem bem as regras de convivência que deveriam respeitar aquando da visita de estudo e de saberem o que devem e o que não devem fazer (atividades realizadas na segunda-feira) e também por terem demonstrado grande facilidade no que se refere ao jogo dos opostos/memória (atividade realizada na quinta-feira). Todas as crianças conheciam muito bem o oposto de cada palavra e tiveram um bom desempenho no jogo da memória.

Quanto aos descritores não atingidos, podemos verificar que estes pertencem ao descritor 14, que diz respeito ao “segmentar silabicamente palavras”. Neste descritor, apenas duas crianças não o atingiram. De todas as crianças, são os únicos que não conseguiram dividir silabicamente palavras, bem como os seus próprios nomes. Assim sendo, tanto eu como as minhas colegas de núcleo, ou até mesmo a Educadora, temos que continuar a trabalhar com estes dois alunos para que cheguem ao final do ano letivo com este descritor bem consolidado.

Quanto às zonas a amarelo, zonas estas onde as crianças atingiram os descritores com ajuda, podemos verificar que estas se apresentam na sua maioria nos descritores 1, 5, 17 e 18. O descritor 1 (utiliza linguagem oral para relatar acontecimentos) continua a ser atingido com ajuda por algumas crianças, pois elas continuam a não demonstrar iniciativa própria para falar, fazendo-o apenas quando solicitadas para tal.

Outra área onde as crianças demonstraram maior dificuldade, se bem que já apresentam algumas melhorias em comparação com a minha primeira intervenção, foi no cumprimento de regras, tanto de sala como em jogos realizados na aula de Educação Física (descritores 5 e 18). Na sua grande maioria, não respeitam a sua vez de intervir, pois apesar de levantarem os dedos não esperam para responder. Também verifica-se alguma dificuldade em cumprir regras de jogo (atividade realizada na quinta-feira). Em próximas intervenções vou tentar explicar e exemplificar muito bem e com maior detalhe cada exercício, para que as crianças percebam o que realmente é pretendido em cada um deles. Quanto ao descritor 17 (identifica semelhanças e diferenças entre objetos e agrupa-os de acordo com diferentes critérios), algumas crianças mostraram dificuldade em agrupar as sementes e as folhas segundo critérios como a cor e o tamanho.

Relativamente à leitura horizontal da grelha de descritores de desempenho, pode-se constatar que muitas crianças não foram observadas. Isto deveu-se ao facto de alunos como o Marco terem faltado alguns dias; de a Maria ter faltado na segunda-feira; e de a Isabel, a Marta e o Marco não terem ido à visita de estudo. Nesta leitura horizontal, podemos verificar que alunos como o Gustavo, o Lourenço e o Roberto continuam a apresentar maior dificuldade em atingir alguns dos descritores de desempenho propostos. Mas será importante referir que o Roberto tem surpreendido pela positiva. Tem-se mostrado mais interessado e participativo em todas as atividades. Na segunda-feira, na atividade do “Quem é quem?”, foi o único que reconheceu através de imagens a anona e a nêspera. Quanto às outras duas crianças

(Gustavo e Lourenço) teremos que continuar a trabalhar com eles, a ver se obtemos o mesmo resultado que temos vindo a verificar com o Roberto.

Os únicos a não atingir descritores foram o Lourenço e o Marco, mais concretamente no descritor 14, que diz respeito ao “segmentar silabicamente palavras”. Como dito anteriormente, são os únicos que não conseguiram dividir silabicamente palavras, bem como os seus próprios nomes.

Desta vez, de todas as crianças observadas destacam-se o Hélder, a Isabel, a Joana, a Nádia, o Tadeu e a Vânia, alcançando quase todos os descritores sem ajuda, à exceção de um.

No que se refere à grelha das metas de aprendizagem, averiguamos que alguns indicadores não foram observados (Compara o processo de germinação de sementes distintas e o crescimento de plantas, através de experiências, distinguindo as diferentes partes de uma planta), pois algumas crianças não estiveram presentes e temos o caso de outras mais tímidas que não costumam intervir em conversas de grande grupo.

Ao observar esta grelha concluímos que a meta que suscitou maior dificuldade foi a meta “Pratica Jogos Infantis, cumprindo regras, seleccionando e realizando com intencionalidade as ações características desses jogos”, pois a parte das regras ainda é uma das lacunas deste grupo de trabalho, mas que temos vindo a trabalhar ao longo do tempo e na qual temos obtido algumas melhorias.

Nesta grelha destacam-se principalmente a Isabel, a Nádia e o Tadeu, que revelaram muita facilidade em atingir todas as metas propostas, seguidos pela Marta, que atingiu três metas com muita facilidade e apenas uma com facilidade (Compara o processo de germinação de sementes distintas e o crescimento de plantas, através de experiências, distinguindo as diferentes partes de uma planta).

Para além destas duas grelhas, também será utilizado uma vez mais o caderno de registos, onde constam apontamentos sobre alguns alunos. Neste caderno já se encontravam algumas notas, sugestões ou chamadas de atenção dos três elementos do núcleo, que são sempre úteis para cada intervenção, tanto minhas como das colegas de núcleo.

Refletindo um pouco sobre a prática, penso que os objetivos traçados na planificação foram atingidos.

De um modo geral, consegui seguir a minha planificação sem grandes alterações. Foram fornecidas às crianças que acabavam as atividades mais rápido do que as outras algumas fichas que não constavam na planificação; estas sobre matemática e português, mas sempre relacionadas com o tema “A primavera”.

Ao longo da semana, e na minha planificação, tentei sempre trabalhar todas as áreas. Todas as atividades foram realizadas com sucesso e suscitaram o interesse das crianças, apesar de existirem algumas situações que poderiam ter sido trabalhadas de outra forma e com maior detalhe, como por exemplo as atividades na aula de Educação Física.

A visita de estudo correu muito bem. No dia anterior trabalharam-se muito as regras e as crianças já conheciam minimamente o sítio, pois tinham visto algumas fotos. De todas as regras trabalhadas apenas uma não foi cumprida, regra esta que consistia em as crianças não se dispersarem do grupo. Os alunos que não cumpriram esta regra foram o André, o Santiago, o Romeu, o Tadeu e o Lourenço. Mas à tarde, quando feita a autoavaliação, todas as crianças foram muito sinceras.

Desta vez, já proporcionei um maior efeito de surpresa nas crianças na apresentação das atividades, por exemplo, pois levei uma saca de pano de onde as crianças retiravam os cartões para colocar nos cartazes.

Um dos meus principais receios era ter que intervir logo após as crianças regressarem de férias, pois pensava que poderiam vir muito irrequietos. Isto não se verificou e até se portaram muito bem durante a semana inteira.

Em suma, penso que a segunda intervenção foi bem mais fácil de trabalhar que a primeira. É verdade que deu mais trabalho em fazer a sequência didática e em arranjar atividades para a semana toda, mas em termos de trabalho correu muito melhor porque não temos a pressão de querer fazer tudo em pouco tempo; assim temos uma semana inteira para trabalhar um tema e podemos aprofundar e trabalhar melhor certos conteúdos. Para mim, foi mais uma experiência muito agradável e enriquecedora. Foi um tema que no início me deixou um pouco reticente em trabalhar, mas que realmente até se tornou bem interessante e penso que as crianças também gostaram.

ANEXO IV

Avaliação da semana intensiva

A presente avaliação/reflexão corresponde à minha semana de intervenção, com os alunos do 3º ano da escola EB1/JI de São Roque II – Canadas das Maricas, que decorreu nos dias 5, 6, 7,8 e 9 de novembro de 2012.

Esta semana teve como objetivo central o trabalho com as crianças sobre a temática do “Sistema Digestivo”, do tipo de texto narrativo e de regularidades e sequências de números. Estes temas encontravam-se presentes nas planificações da docente cooperante para o respetivo mês.

Em Português, e com o objetivo de desenvolver competências em línguas, foram desenvolvidas atividades de leitura, interpretação, e compreensão de texto, bem como de construção, individual, de textos narrativos. Foram também realizadas algumas atividades de aprendizagem sistemática, onde os alunos sistematizaram diferentes saberes abordados em atividade de exploração, realizadas em intervenções anteriores.

Em Matemática, com o objetivo de desenvolver competências neste domínio, foram realizadas atividades de exploração (novas aprendizagens), ou seja, foram realizados exercícios de regularidades e sequências de números, bem como algumas situações problema.

Em Estudo do Meio, e com o objetivo de desenvolver competências ao nível das Ciências Físicas e Naturais, foram desenvolvidas atividades de exploração, que proporcionam novas aprendizagens. Nesta atividade, foi importante observar os conhecimentos prévios dos alunos sobre a temática do “Sistema Digestivo”. Posteriormente, realizou-se atividades de aprendizagem sistemática, bem como de avaliação.

Quanto à área das expressões, desenvolveu-se atividades de Expressão Musical, Expressão Plástica e Expressão Dramática. Trabalhamos uma música, onde os alunos completaram a letra da mesma, tiveram a possibilidade de representar numa silhueta humana, individualmente e através da pintura, corte e colagem, os órgãos do sistema digestivo, e realizaram um jogo dramático, que consistia em criar, todos em conjunto, uma história.

Em cidadania, foram realizadas atividade de estruturação, situando assim novas aprendizagens em relação a estruturas anteriores, mais concretamente em Estudo do Meio, e estabelecendo relações entre elas.

Quanto à avaliação dos alunos, esta foi feita através: de registos e observação direta; das grelhas de avaliação de fichas de trabalho realizadas; do preenchimento de listas de

verificação referentes a todas as áreas de conteúdo lecionadas; e da grelha das metas de aprendizagem. A avaliação das competências é uma avaliação qualitativa, feita através de descritores de desempenho articulados com as metas de aprendizagem. Este tipo de avaliação “ (...) pretende ultrapassar avaliação quantitativa, sem dispensar esta. Entende que no espaço educativo os processos são mais relevantes que os produtos, não fazendo jus à realidade, se reduzida apenas às manifestações empiricamente mensuráveis. (...) A avaliação qualitativa gostaria de chegar até à face qualitativa da realidade, ou pelo menos de se aproximar dela.”¹

Passando agora à análise das grelhas de avaliação das fichas de trabalho, mais concretamente na grelha referente à área da Matemática e às fichas de trabalho realizadas, podemos verificar na primeira grelha, que corresponde à ficha da terça-feira, numa leitura vertical, que grande parte das questões foi respondida com sucesso por todos os alunos, principalmente a primeira parte da questão, onde os alunos apenas teriam que completar as sequências. Nesta primeira questão, todos os alunos responderam corretamente. Isto só vem provar que os alunos conseguiram elaborar sequências de números segundo uma dada lei de formação (DD13).

As questões onde o grau de sucesso foi menor, foram, principalmente, as questões referentes às alíneas h), i), j), e k). Nestas alíneas, alguns alunos erraram, mas a grande maioria não chegou a justificar a sequência. Este resultado deve-se ao facto de ter sido uma ficha realizada já perto do fim da aula, pois a minha principal preocupação era que os alunos, inicialmente, interiorizassem bem a justificação de cada sequência, para que depois resolvessem toda a ficha sem quaisquer dificuldades, logo perdi algum tempo. Assim sendo, os alunos com mais dificuldades e/ou com ritmo de trabalho mais lento resolveram a sequência, mas não tiveram tempo suficiente para justificar a resposta. Importa referir que esta ficha foi corrigida no quadro, e que cada aluno corrigiu, individualmente, a sua, colocando certo ou errado, a esferográfica, e acrescentando ou alterando algo que não tinham feito, ou que estava incorreto.

¹http://www.nre.seed.pr.gov.br/cascavel/arquivos/File/Equipe%20Pedagogica/producao_dorimar.pdf (acedido em novembro de 2012)

Numa leitura horizontal da mesma grelha, verificamos que a Júlia e o Luís, como estão no nível 1 de Matemática, resolveram outra ficha de sequências de números, resolvendo a ficha toda e de forma correta. Nesta ficha de trabalho, destacam-se pela positiva os alunos

Gustavo, com todos os exercícios corretos, a Carla com apenas uma questão parcialmente certa, a Bruna, o Jorge, o Rui e a Renata com apenas uma questão que não tinham terminado. Importa referir, uma vez mais, que foram os alunos a corrigir as suas fichas, pelo que limitei-me a confiar na sua honestidade. Pela negativa, destacam-se o Fábio, com duas respostas erradas, o Leonardo, com quatro respostas parcialmente certas, e o Sérgio, que apenas resolveu a primeira parte dos exercícios, mas de forma correta. Também se destacam pela negativa o Gabriel e o Gonçalo. O Leonardo é um aluno de nível dois e que resolveu a mesma ficha que os alunos de nível 3. Quanto ao Fábio e ao Sérgio, são alunos que se têm evidenciado pouco autónomos, com necessidade de apoio e incentivo constante, para conseguirem realizar os trabalhos.

Quanto à outra grelha referente à área da Matemática, que corresponde à ficha da sexta-feira, numa leitura vertical, verificamos que grande parte das questões voltou a ser respondida com sucesso por todos os alunos, principalmente as duas primeiras questões, e suas respetivas alíneas.

A questão seguinte (questão número 3) foi a que o grau de sucesso foi menor. Neste exercício, a grande maioria dos alunos não conseguiu resolver, novamente por falta de tempo, e os alunos que conseguiram resolver, normalmente erraram. Este exercício foi bem explicado e exemplificado, no quadro. Agora refletindo um pouco, este exercício teria que ter sido resolvido sem ser inserido numa ficha de trabalho. Assim sendo, penso que em conjunto e com mais calma, os alunos iriam compreender melhor o que se pretendia, pois era um exercício com uma sequência de números grande e com as respetivas imagens, e tanto se pedia o número de quadrados como o número de fósforos (arestas) utilizados para a sua realização. A meu ver, este foi o principal fator para não ter tido sucesso neste exercício.

Numa leitura horizontal da mesma grelha, verificamos que a Júlia e o Luís, como estão no nível 1 de Matemática, resolveram apenas o primeiro exercício e de forma correta. Nesta ficha de trabalho, destaca-se pela positiva o aluno Gustavo, com todos os exercícios corretos, até mesmo o exercício número três. Pela negativa, apenas importa referir que o aluno Rui foi o único a errar uma alínea dos dois primeiros exercícios.

Passando agora à análise da grelha de avaliação da ficha de trabalho de Português e à ficha de trabalho de interpretação do texto, tanto para os alunos de nível 3, realizada na terça-feira, como para os alunos de nível 1, realizada na quarta-feira, podemos verificar, numa leitura vertical, que a maior parte das questões foram respondidas com êxito. As questões que apresentaram menor êxito foram, principalmente as questões 8 e 9, ou seja, questões que

dizem respeito não à interpretação do texto, mas sim à parte da gramática. Alguns alunos ainda não sabem bem o que são verbos e adjetivos, bem como classificam mal silabicamente algumas palavras. Também responderam de forma incompleta a algumas questões, tais como a questão 5 e 6, pois muitas vezes não estão atentos quando estou a explicar cada questão e o que têm que fazer nestas mesmas questões, e também pelo facto de não lerem as questões até ao fim, pois em algumas questões também pedia para a justificarem, e alguns alunos apenas se limitaram a responder, não justificando a sua resposta. Aí, e relacionando com o descritor de desempenho número 23, certos alunos demonstram dificuldades em prestar atenção ao que ouvem de modo a tornar possível responder a questões acerca do que ouviu, ou a esclarecer dúvidas. Quanto à interpretação do texto, de modo geral, compreenderam bem o texto, e verifica-se isso na análise das cinco primeiras questões, onde apenas um aluno respondeu mal à questão número 3 e dois à questão número 5. Uma vez mais, nota-se, por parte destes 3 alunos, alguma falta de atenção, pois após a leitura do texto foi feita uma interpretação do mesmo, onde coloquei e respondi a todas estas questões que surgiram posteriormente na ficha de trabalho.

Analisando a mesma grelha, mas agora numa visão horizontal, verifica-se que a Júlia e o Luís estavam para o apoio e que os alunos Paulo, Sérgio e Leonardo, alunos do nível 2, resolveram a mesma ficha de trabalho, e participaram também na leitura do texto, como os restantes colegas. Pela positiva destacam-se a Ana e o Gustavo que responderam corretamente a todas as questões. Destacam-se também o Fábio, o Gabriel, o Jorge, o Samuel e o Sérgio, com apenas uma questão parcialmente certa. Já pela negativa destacam-se o Gonçalo e o Paulo, com uma resposta errada e cinco parcialmente certas. O Pedro resolveu uma ficha de nível três e resolveu-a bem, atendendo ao nível que se encontra, enquanto o Gonçalo será um aluno a ter em conta em próximas intervenções, de modo a perceber e a superar as suas dificuldades apresentadas aquando da realização desta ficha de trabalho. Quanto à Júlia e ao Luís, ambos resolveram a sua ficha, na quarta-feira, de forma correta, demonstrando assim boa interpretação do texto, bem como um bom domínio no que se refere à divisão silábica, mais concretamente ao descritor de desempenho 6, que diz respeito à identificação de sílabas.

Em Estudo do Meio, numa leitura vertical da grelha da ficha de trabalho, podemos constatar que a maioria das questões voltou a ser respondida de forma correta, onde se destacam, principalmente as questões 1, 2 e 3, onde todos os alunos responderam corretamente. As questões que apresentaram maior dificuldade foram a 5 e a 6. A questão número 5 consistia em dizer para que servia o sistema digestivo. Alguns alunos responderam

de forma parcialmente correta pois, apenas referiam que servia para “transformar nutrientes mais simples”, em vez de “transformar os alimentos em nutrientes mais simples”, logo considerei a resposta parcialmente certa, e só um aluno é que respondeu de forma errada, respondendo que servia para “o sistema digestivo”. Na questão número 6, os alunos tinham que dizer o que aconteciam aos alimentos na boca e no estômago. A verdade é que num exercício anterior eles tinham a resposta, e eu bem que os alertei para isso, que bastava voltar atrás e copiar do texto, mas mesmo assim ainda houve alunos que responderam de forma parcialmente certa, pois referiam, que na boca, os alimentos eram triturados e mastigados com a ajuda dos dentes, faltando referir que é lá que se forma o bolo alimentar, daí ter considerado a resposta parcialmente certa. É esta falta de atenção que normalmente dificulta a realização das fichas de trabalho de forma correta, ou seja, está relacionado com o descritor de desempenho 23, que diz respeito ao prestar atenção ao que se ouve de modo a tornar possível responder a questões acerca do que ouviu.

Numa leitura horizontal, da mesma grelha, verifica-se que a Ana, o Gustavo, o Gonçalo, o Jorge, o Leonardo, a Maria, a Renata e o Romeu, responderam corretamente a todas as questões da ficha de trabalho. Importa referir que o Samuel faltou neste dia, logo não realizou a ficha. Alunos como a Bruna, a Carla, o Gabriel e o Sérgio, apenas apresentaram uma resposta parcialmente certa ao longo de toda a ficha de trabalho.

Quanto aos alunos com respostas erradas, foram apenas o Paulo e o Rui. O Rui foi por pura distração, pois respondeu à questão com a própria questão, enquanto o Paulo, teve algumas dificuldades em completar os espaços no texto. Este aluno tem vindo a evoluir, e por isso tem acompanhado a restante turma, bem como a resolver as mesmas fichas de trabalho. Se calhar, neste dia, devia ter-lhe dado um pouco mais de atenção, pois este aluno ainda apresenta algumas dificuldades em interpretar o que lhe é pedido. Quanto à Joana e ao Leandro, ambos realizaram uma ficha idêntica, mas de forma mais adequada ao seu nível. As suas fichas apenas consistiam em legendar a imagem, referente ao sistema digestivo, completar um esquema com o percurso que os alimentos fazem no nosso corpo, e ligar o quimo, quilo e bolo alimentar aos locais onde estes se formam. Os dois alunos responderam corretamente a todas as questões.

Por último, em Expressão Musical, numa leitura vertical da grelha da ficha de trabalho, que diz respeito ao preenchimento dos espaços da letra da música, podemos constatar que a grande maioria das questões foi respondida de forma correta. Apenas houve três espaços, que segundo a correção dos alunos, suscitaram maiores dificuldades. Este foi um

exercício que também foi corrigido no quadro, e onde cada aluno corrigiu os seus espaços, logo mais uma vez resta-me confiar na honestidade de cada um deles.

Numa leitura, agora horizontal, da mesma grelha, verificamos que apenas dois alunos erraram no preenchimento de um e dois espaços dos nove espaços que tinham que completar. Estes alunos foram a Bruna, com apenas um espaço errado, e o Gustavo, com dois espaços errados. Neste caso, estes podem ser os únicos alunos a assumir os seus erros, pois pelo que me apercebi durante a realização dos exercícios, outros tantos não conseguiram escutar e preencher todos os espaços. Assim sendo, é de destacar a honestidade de ambos os alunos.

Passando agora à análise das grelhas de verificação, importa referir que desta vez o seu preenchimento foi muito mais fácil. Embora o número de descritores de desempenho fosse praticamente o mesmo, em vez de 3 dias de intervenção, tive uma semana inteira, logo usufruí de mais dias de observação.

Ao analisar as grelhas de verificação, referentes a toda a semana, mais concretamente na área da Matemática, podemos verificar que a maioria dos alunos esteve bem e atingiu os descritores pretendidos. Os descritores construídos através do indicador 13 e 14 foram atingidos com sucesso por todos os alunos. Quanto aos restantes descritores, de um modo geral, todos os alunos, ou melhor os que consegui observar, atingiram, igualmente, com sucesso. Estiveram muito bem ao longo de toda a semana, pois conseguiram investigar regularidades numéricas, elaborar sequências de números segundo uma dada lei de formação, participar em atividades de expressão orientada, justificar as suas opiniões e escolhas e até resolver problemas que envolviam raciocínio proporcional. Não consegui preencher a lista de verificação para todos os alunos, pois como são 19, foi-me impossível observar todos. Consegui, apenas, registar o desempenho dos alunos que participaram mais ao longo de toda a semana, e dos alunos que foram ao quadro ou ao retroprojektor resolver/corrigir alguns exercícios, pelo que assim foi impossível observar os restantes dos alunos.

Analisando as grelhas verificação de Português, mais concretamente a referente à segunda-feira, verifica-se que os indicadores 1, 2 e 3 apenas foram observados para o alunos Gabriel, pois, nesta manhã, este foi o aluno que falou sobre o seu fim-de-semana e que foi ao quadro escrever o resumo do mesmo, pelo que não poderia perder a oportunidade, uma vez mais, de avaliar um aluno neste tipo de situação.

Quanto aos indicadores construídos através descritores 4, 5 e 6, estes apenas foram observados para a Júlia. Luís e Leonardo, pois sendo alunos de níveis 1 e 2, não participam na elaboração do texto, pelo que lhes foi proporcionado alguns jogos de localização de palavras,

construção de frases e de identificação de sílabas. Todos atingiram os indicadores com sucesso. No que se refere à grelha da terça-feira, a grande maioria dos alunos leu o texto de forma autónoma, à exceção da Ana, Luís, Paulo e do Sérgio, que ainda apresentam algumas dificuldades ao nível da leitura. Aquando da interpretação do texto, o Gabriel, a Maria, a Renata e o Sérgio foram os alunos selecionados para propor um título ao texto, sugerindo títulos adequados e bem apelativos. O indicador 18 corresponde às questões lançadas aquando da interpretação oral do texto. Aí, os alunos selecionados, e que responderam de forma certa, foram a Bruna, o Gustavo, o Gonçalo, o Rui, o Samuel e o Sérgio. Tenho tido a preocupação de tentar que todas as crianças participem, colocando questões a todos eles, sempre que possível. Já o indicador 19 diz respeito à elaboração da ficha de trabalho, o Fábio o Luís, o Paulo e o Sérgio, foram os únicos alunos a errar por completo alguma questão.

Analisando agora a lista de verificação referente à quarta-feira, verificamos que nos indicadores construídos através do descritor 23, alguns alunos não atingiram estes mesmos indicadores, ou seja, não prestam atenção ao que ouvem de modo a tornar possível: apropriar-se de novos vocábulos, responder a questões acerca do que ouviu e esclarecer dúvidas. Estes alunos são o Fábio, o Leonardo e o Sérgio, pois estão constantemente desatentos ou em conversas paralelas, não prestando atenção àquilo que é dito. Na próxima intervenção, serão três alunos a ter atenção, tanto para seu próprio benefício, como também forma de não perturbarem os restantes colegas. Quanto à grelha da quinta-feira, de um modo geral, todos os alunos compreenderam bem as principais características de um texto narrativo, mas os alunos que consegui observar, aquando a colocação de questões, e que responderam corretamente, foram a Ana, a Carla, o Gustavo, o Gonçalo, o Gabriel, o Jorge, a Maria, o Rui, a Renata o Romeu e o Samuel.

Em Estudo do Meio, os alunos, de modo geral, compreenderam bem os conteúdos ensinados, podemos verificar isso através das listas de verificação dos três dias, que dizem respeito às aulas de estudo do meio. Na segunda-feira, como a aula foi um pouco mais teórica, não tive grande oportunidade de registar tudo o que as crianças já sabiam e que foram dialogando. Já na quarta-feira, com a aula de revisões e com a elaboração de uma ficha de trabalho, verifiquei que todos os alunos, à exceção do Samuel que faltou neste dia, conhecem bem as funções vitais do sistema digestivo, conhecem alguns órgãos correspondentes ao mesmo sistema, bem como localizam os órgãos em representações do corpo humano. A grande dificuldade, uma vez mais observada, é que alguns alunos ainda demonstram dificuldades em estarem atentos (descritor de desempenho 23), logo não conseguem:

apropriar-se de novo vocábulos, responder a questões e esclarecer dúvidas. Quando coloco questões a um determinado aluno, alguns ainda respondem mesmo não sendo a sua vez, não deixando o colega responder. Mostram também falta de atenção, não respondendo corretamente ao que lhes é perguntado, não por não saberem a resposta, mas sim porque nem ouviram aquilo que lhes foi questionado.

Quanto à grelha de verificação de Cidadania, e no que diz respeito à atividade da construção do puzzle da roda dos alimentos e do diálogo, em grande grupo, sobre a alimentação saudável e a importância do exercício físico para a saúde, a grande maioria dos alunos atingiram sem quaisquer exceções todos os indicadores propostos, mas apenas consegui observar os alunos mais participativos, sendo estes a Carla, o Gustavo, o Gabriel, o Jorge, a Renata e o Romeu, pois esta já era uma temática do conhecimento de todos eles, logo mostraram grande interesse em demonstrar todo o seu conhecimento sobre a mesma.

Em Expressão Musical, quase todos os alunos prestaram atenção ao que ouviram de modo a tornar possível cumprir instruções, identificar informação essencial e acessória e recontar o que ouviu (descriptor de desempenho 20), à exceção da Júlia e do Luís, alunos de nível 1 e que não conseguiram ler a letra da música nem completar os espaços vazios através da audição da música, e do Sérgio que estava mais preocupado em cantar a música do que em completar os espaços. Todos os alunos participaram na canção da música, só não houve tempo foi de trabalhar o acompanhamento da mesma com percussão, logo este indicador não foi observado.

Em Expressão Plástica, os alunos atingiram os indicadores propostos, à exceção da Bruna e do Leonardo que faltaram neste dia, pois aquando da representação, numa silhueta humana, dos órgãos que representam o sistema digestivo, todos eles exploraram os materiais que lhes foram indicados, bem como realizaram composições através do corte e colagem. Apenas o Rui a Júlia e o Sérgio não representaram todos os órgãos. Importa referir, que com esta atividade, não tinha a intenção ver quem representa o melhor sistema, mas sim ver se conheciam e conseguiam representar todos os órgãos do sistema digestivo.

Por último, em Expressão Dramática, todos os alunos participaram na elaboração de uma história, à exceção do Sérgio, que como estava a portar-se mal, ficou de castigo e não participou na atividade. Nesta aula, era suposto realizar dois jogos. O primeiro fazendo ligação com Português e com os tipos de texto narrativo, que consistia na criação de uma história, onde cada criança ia repetir a frase do colega anterior e acrescentar nova frase, e assim sucessivamente. Um segundo, desta vez fazendo ligação com o Estudo do Meio,

consistia em que uma criança depois de ter escolhido o órgão que queria ser, teria que responder apenas com “sim” ou “não” às perguntas que os restantes colegas lhe iam colocando, a fim de tentarem descobrir qual teria sido o órgão escolhido. Como a primeira atividade prologou-se um pouco mais do que estava inicialmente planeado, e como as crianças pediram para repetir uma segunda vez, não tive oportunidade de realizar este segundo jogo.

No que se refere à grelha das metas de aprendizagem, esta foi preenchida após e com o auxílio das grelhas das fichas de trabalho, das grelhas de verificação referentes a cada área de conteúdo e da observação direta, feita aos alunos. Assim sendo, fazendo uma leitura vertical da mesma, averiguamos que apenas uma meta (Identifica o padrão típico da construção narrativa) foi atingida com muita facilidade por todos os alunos, à exceção de alguns alunos (Fábio, Júlia, Luís, Leonardo e Sérgio), que estavam para o apoio neste mesmo dia. A meta na qual os alunos tiveram maiores dificuldades, atingindo com facilidade ou com dificuldade, foi a meta que consistia em redigir narrativas que apresentassem os elementos estruturais básicos. Os alunos conseguiram escrever textos bastante criativos, mas a grande maioria esqueceu-se de consultar a ficha de auto avaliação, que lhes foi entregue como suporte e ajuda, ou seja, muitos alunos esqueceram-se de utilizar adjetivos para caracterizar as personagens, os espaços e objetos.

Quanto à leitura horizontal, ao analisar a grelha os alunos que se destacam pela positiva e com todas as metas atingidas com muita facilidade foram a Carla e o Gustavo. Pela negativa, destacam-se a Júlia o Luís, o Leonardo e o Sérgio, com nenhuma meta atingida com muita facilidade.

Refletindo agora um pouco sobre a prática, os objetivos traçados na planificação foram atingidos com sucesso. De um modo geral, consegui seguir a minha planificação sem grandes alterações, apesar de em algumas situações terem terminado mais tarde do que o previsto, pois senti que os alunos ainda não tinham interiorizado bem os conteúdos e que estes não estavam bem consolidados, e assim decidi aproveitar um pouco mais do tempo da aula seguinte, de modo a que percebessem melhor. Assim sendo, foi natural que ficassem algumas fichas por resolver, como no caso de Matemática. Todas as atividades foram realizadas com sucesso e suscitaram o interesse das crianças, apesar de algumas explicações que poderiam ter sido trabalhadas de outra forma, de modo a que não houvesse qualquer tipo de dúvida antes da resolução das fichas de trabalho.

Nesta intervenção foram proporcionados alguns momentos de autocorreção, onde os alunos sentiram-se muito “importantes”, pois eram eles que estavam a marcar, com a esferográfica, os certos e os errados.

Em próximas intervenções será necessário dar um pouco mais de atenção aos alunos de nível 2, que resolvem as mesmas fichas que os alunos de nível 3, e que nesta avaliação demonstraram maiores dificuldades. Também vou reduzir um pouco o número de fichas e apostar mais em trabalhos mais práticos, bem como apostar em materiais mais apelativos para os alunos.

ANEXO V

Rotinas

Manhã	9h/9h30m	<ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento; • Saudação dos “BONS DIAS”; • Preenchimento das tabelas de rotina da sala (presenças, tempo atmosférico e tarefas); • Novidades contadas pelas crianças e Educadora; • Planificação do trabalho para a manhã.
	9h30m/10h15m	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades livres e orientadas conforme a planificação feita. • Arrumação da sala.
	10h15m	<ul style="list-style-type: none"> • Lavagem das mãos, ida à casa de banho para se seguir o lanche da manhã na cantina.
	10h30m/11h	<ul style="list-style-type: none"> • Intervalo conjunto com as crianças do 1º ciclo.
	11h/12h30m	<ul style="list-style-type: none"> • Continuação das atividades planeadas. • Arrumação da sala. • Almoço.
Tarde	13h45m	<ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento (saudação das boas tardes). • Planificação e desenvolvimento das atividades selecionadas.
	14h45m	<ul style="list-style-type: none"> • Arrumação da sala.
	14h55m	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação oral do dia de atividades. • Preparação para a saída (jogos calmos/ audição de música). • Entrega de casacos e mochilas feita pelas crianças encarregadas.
	15h15m	<ul style="list-style-type: none"> • Saída.

ANEXO VI

Horário semanal

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
9h – 9h45min	Português	Português	Português	Português	Português
9h45min – 10h30min	Português	Português	Matemática	Português	Português
10h30min – 11h					
11h – 11h45min	Matemática	Matemática	Matemática	Matemática	Matemática
11h45min – 12h30min	Matemática	Educação Física	Estudo do Meio	Educação Física	Educação Física
12h30min - 13h30min					
13h30min - 14h15min	Estudo do Meio	Matemática	Estudo do Meio	Matemática	Estudo do Meio
14h15min – 15h	Estudo do Meio/Cidadania	Inglês	Cidadania	Inglês	Expressão Dramática
15h – 15h45min		Expressão Musical		Expressão Plástica	

ANEXO VII

Ano	Dias	Atividade	Descritores de desempenho	Objetivo	Áreas	Escola
Pré-escolar	12 de março	História: “Onde estão os meus óculos?”	<ul style="list-style-type: none"> - Exprime-se por iniciativa própria. - Troca ideias oralmente ouvindo e falando. - Descreve acontecimentos pela ordem que ocorre. - Identifica personagens e ações. - Apresenta memória visual e auditiva. - Conta quantos objetos têm uma dada propriedade. - Enumera e utiliza o nome dos números em contextos familiares. - Descreve o que vê através em formato digital. 	Resumir e interpretar a história.	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita Matemática Tecnológicas de Informação e Comunicação	Escola EB1/JI Cecília Meireles (Fajã de Cima)
		Os animais selvagens da história.	<ul style="list-style-type: none"> - Exprime-se por iniciativa própria. - Troca ideias oralmente ouvindo e falando. - Identifica personagens e ações. - Apresenta memória visual e auditiva. 	Verificar se os animais da história eram selvagens ou domésticos.	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	
		Jogo: “Qual o animal selvagem?”	<ul style="list-style-type: none"> - Conhece os diferentes tipos de animais, suas características físicas (locomoção, voz, tamanho, cor, revestimento, etc.) - Distingue sons dos animais. - Identifica os animais através de uma imagem/foto. - Distingue animais selvagens de domésticos. - Imita sons dos animais. - Imita de formas variada os animais. - Reconhece auditivamente sons dos animais. - Interpreta dados apresentados em tabelas simples. 	<ul style="list-style-type: none"> - Imitar um animal, através de gestos e/ou sons. - Completar uma tabela segundo o tipo de revestimento e de locomoção de um determinado animal. 	Conhecimento do Mundo Expressão e Comunicação Matemática	
		Jogo: “Bingo”	<ul style="list-style-type: none"> - Conta quantos objetos têm uma dada propriedade. - Identifica numerais. - Enumera e utiliza o nome dos números em contextos familiares. - Reconhece os números de 1 a 10. - Conta racionalmente (de acordo com a quantidade). 	A cada par foi entregue um cartão do Bingo com imagens de animais. Era retirado um número à sorte a criança tinha que contar as imagens a ver se correspondia ao número que ia saindo.	Matemática	
		“Quinta ou Selva”	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica os animais através de uma imagem/foto. - Distingue animais selvagens de domésticos. 	- Colocar a imagem correta no respetivo sítio. (animais da quinta colocados na imagem da quinta e animais selvagens colocados na imagem da selva).	Conhecimento do Mundo	
	13 de março	História: “O Elefante Elmer.”	<ul style="list-style-type: none"> - Exprime-se por iniciativa própria. - Troca ideias oralmente ouvindo e falando. - Descreve acontecimentos pela ordem que ocorre. - Identifica personagens e ações. - Apresenta memória visual e auditiva. 	Resumir e interpretar a história.	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	

		Decorar o elefante	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza a tesoura e a cola. - Realiza colagens. - Distingue materiais. - Termina o trabalho que inicia. - Faz composições com diversos materiais. - Estabelece semelhanças/diferenças entre materiais. - Utiliza materiais de diferentes texturas. 	Decorar um elefante através de cortes e colagens de diversos tipos de materiais.	Expressão e Comunicação	
		Jogo: “As caudas dos animais”	<ul style="list-style-type: none"> - Segue as regras do jogo. - Realiza deslocamentos em corrida. 	O objetivo do jogo é que a criança da frente tente apanhar a cauda do último, sendo que os restantes elementos da fila tentarão impedir, deslocando-se assim de um lado para o outro, sem nunca sair da fila.	Expressão e Comunicação	
		Jogo: “Sons dos animais”	<ul style="list-style-type: none"> - Segue as regras do jogo. - Realiza deslocamentos em corrida. 	O objetivo do jogo é que as crianças com os olhos vendados, do mesmo par, tentarem, através dos sons, encontrarem-se.	Expressão e Comunicação Conhecimento do Mundo	

Ano	Dias	Atividade	Descritores de desempenho	Objetivo	Áreas	Escola
Pré-escolar	16 de abril	História: “João e o Pé de Feijão?”	<ul style="list-style-type: none"> - Exprime-se por iniciativa própria. - Troca ideias oralmente ouvindo e falando. - Descreve acontecimentos pela ordem que ocorre. - Identifica personagens e ações. - Apresenta memória visual e auditiva. - Enumera e utiliza o nome dos números em contextos familiares. - Descreve o que vê através do formato digital. 	Resumir e interpretar a história.	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita Matemática Tecnológicas de Informação e Comunicação	Escola EB1/JI Cecília Meireles (Fajã de Cima)
		Sementes. Jogo: “Quem é quem?”	<ul style="list-style-type: none"> - Distingue e agrupa materiais segundo propriedades simples (forma, textura, cor, etc.). - Conta quantos objetos têm uma dada propriedade. - Identifica numerais. - Enumera e utiliza o nome dos números em contextos familiares. - Classifica objetos, fazendo escolhas e explicando as suas decisões. - Utiliza a linguagem “mais” ou “menos” para comparar dois números. - Identifica semelhanças e diferenças entre objetos e agrupa-os de acordo com diferentes critérios. 	<ul style="list-style-type: none"> - Visualizar e agrupar vários tipos de sementes. - Através de pistas, as crianças têm que chegar à semente certa. 	Conhecimento do Mundo Matemática	
		Decorar o copo.	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza a tesoura e a cola. - Realiza colagens. - Distingue materiais. - Termina o trabalho que inicia. 	Decorar/colorir a seu gosto a borboleta e seguidamente colar no copo de modo a decorá-lo.	Expressão e Comunicação	

17 de abril	Semear o feijão.	<ul style="list-style-type: none"> - Compara o processo de germinação de sementes distintas e o crescimento de plantas, através de experiências, distinguindo as diferentes partes de uma planta. - Tem conhecimento de algumas plantas e das suas necessidades (água, ar, terra, luz). - Reconhece as diversas fases de desenvolvimento das plantas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Encher o copo com terra e plantar o seu feijão. - Dialogar sobre alguns cuidados a ter com o feijão. 	Conhecimento do Mundo
	Preparação da visita de estudo Jogo: “Certo ou errado”	<ul style="list-style-type: none"> - Exprime-se por iniciativa própria. - Troca ideias oralmente ouvindo e falando. - Descreve o que vê através do formato digital. - Demonstra empenho nas atividades que realiza. - Colabora em atividades de pequeno e grande grupo. - Espera pela sua vez para intervir. - Cumpre regras de um jogo. - Auxilia um colega numa tarefa. - Manifesta curiosidade pelo mundo que a rodeia. - Revela interesse e gosto por aprender. 	<ul style="list-style-type: none"> - Visualizar, através do computador, algumas fotografias do Pinhal da Paz. - Dialogar sobre cuidados a ter durante a visita de estudo e algumas das regras a serem cumpridas. 	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita Conhecimento do Mundo Tecnológicas de Informação e Comunicação Formação pessoal e Social
	Visita de estudo ao Pinhal da Paz.	<ul style="list-style-type: none"> - Respeita a natureza. - Segue as regras do jogo. - Realiza deslocamentos em corrida. - Demonstra empenho nas atividades que realiza. - Colabora em atividades de pequeno e grande grupo. - Cumpre regras de um jogo. - Manifesta curiosidade pelo mundo que a rodeia. - Contribui para a elaboração das regras de vida em grupo. - Respeita o adulto que orienta a visita. - Cumpre as regras de convivência, anteriormente, acordadas. - Manifesta atitudes e comportamentos de conservação da natureza e de respeito pelo ambiente. 	Realizar alguns jogos tradicionais, tais como a corrida com sacas de serapilheira e o jogo da barra do lenço.	Conhecimento do Mundo Expressão e Comunicação Formação pessoal e Social
	Folhas e pétalas.	<ul style="list-style-type: none"> - Classifica objetos, fazendo escolhas e explicando as suas decisões. - Identifica semelhanças e diferenças entre objetos e agrupa-os de acordo com diferentes critérios. - Estabelece relações de grandeza entre objetos. - Utiliza a tesoura e a cola. - Realiza colagens. - Distingue materiais. - Termina o trabalho que inicia. - Faz composições com diversos materiais. - Estabelece semelhanças/diferenças entre materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Agrupar. - Pintar e colar folhas e pétalas em folhas de papel brancas, de modo a serem expostas na sala. 	Matemática Expressão e Comunicação
18 de abril	“De outra Cor”.	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza linguagem oral para relatar acontecimentos. - Exprime-se por iniciativa própria. - Troca ideias oralmente ouvindo e falando. - Identifica personagens e ações. 	Assistir à apresentação do Livro: “De Outra Cor” de Susana Teles Margarido.	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita
	Salame.	<ul style="list-style-type: none"> - Modela usando apenas as mãos. - Conta quantos objetos têm uma dada propriedade. - Identifica numerais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Convencionar salame caseiro. - Misturar os ingredientes e moldar o salame. 	Expressão e Comunicação Matemática

19 de abril		<ul style="list-style-type: none"> - Enumera e utiliza o nome dos números em contextos familiares. - Classifica objetos, fazendo escolhas e explicando as suas decisões. - Faz medições. 	<ul style="list-style-type: none"> - Construir um pictograma com os ingredientes utilizados durante a confeção do salame. 	
	Jogo da Consciência Fonológica.	<ul style="list-style-type: none"> - Exprime-se por iniciativa própria. - Troca ideias oralmente ouvindo e falando. - Segmenta silabicamente palavras. - Reconstrói palavras por agregação de sílabas. - Suprime ou acrescenta sílabas às palavras. - Produz escrita silábica. - Conta quantos objetos têm uma dada propriedade. - Identifica numerais. - Enumera e utiliza o nome dos números em contextos familiares. - Utiliza a linguagem “mais” ou “menos” para comparar dois números. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dividir silabicamente palavras, bem como de adicionar e omitir sílabas. 	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita Matemática
	Aula de Educação Física.	<ul style="list-style-type: none"> - Segue as regras do jogo. - Realiza deslocamentos em corrida. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aquecer. - Executar atividades de perícia e manipulação com balões. - Realizar jogos de passe entre elementos de uma mesma coluna de jogadores. - Alongar. 	Expressão e Comunicação
	Desenho da Primavera	<ul style="list-style-type: none"> - Realiza colagens. - Termina o trabalho que inicia. - Faz composições com diversos materiais. - É organizado no seu trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Preencher o interior do desenho com cola branca e seguidamente salpicar com arroz colorido, arroz este tingido com corante alimentar. 	Expressão e Comunicação
	Jogo dos opostos. Jogo da memória.	<ul style="list-style-type: none"> - Apresenta memória visual e auditiva. - Utiliza noções espaciais relativas a partir da sua perspetiva como observador (exemplos: cima/baixo; dentro/fora; perto/longe; atrás/ à frente; esquerda/direita; etc.). - Descreve as posições relativas de objetos usando termos como acima de, abaixo de, ao lado de, em frente de, atrás de e a seguir a. 	<ul style="list-style-type: none"> - Encontrar os pares de opostos, com as cartas viradas para cima. - Encontrar os pares de opostos, com as cartas viradas para baixo. 	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita Conhecimento do Mundo Matemática
20 de abril	História “ A Prima Vera”.	<ul style="list-style-type: none"> - Exprime-se por iniciativa própria. - Troca ideias oralmente ouvindo e falando. - Descreve acontecimentos pela ordem que ocorre. - Identifica personagens e ações. - Apresenta memória visual e auditiva. 	<ul style="list-style-type: none"> - Resumir e interpretar a história. 	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita
	Flores.	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza a tesoura e a cola. - Realiza colagens. - Distingue materiais. - Termina o trabalho que inicia. - Faz composições com diversos materiais. - Estabelece semelhanças/diferenças entre materiais. - Utiliza materiais de diferentes texturas. - É organizado no seu trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Construir vários tipos de flores, através de vários tipos de materiais recicláveis. 	Expressão e Comunicação

Ano	Dias	Atividade	Descritores de desempenho	Objetivo	Áreas	Escola
Pré-escolar	15 de maio	História dos 3 porquinhos.	<ul style="list-style-type: none"> -Prediz acontecimentos numa narrativa através de ilustrações. -Descreve acontecimentos, narra histórias com a sequência apropriada, incluindo as principais personagens. - Reconta narrativas ouvidas. - Apresenta memória auditiva. - Utiliza linguagem oral para relatar acontecimentos. -Ordena acontecimentos, momentos de um relato ou imagens com sequência temporal construindo uma narrativa cronológica, mobilizando linguagem oral e outras formas de expressão. -Usa a linguagem do dia-a-dia relacionada com o tempo; ordena temporalmente acontecimentos familiares, ou partes de histórias. 	<ul style="list-style-type: none"> - As próprias crianças é que contaram a história. - Beneficiaram da ajuda de imagens que descrevem algumas ações importantes ao longo da história. - Tinham que colocar as imagens, num cartaz, por ordem de acontecimentos. - Resumo e interpretação da história. 	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita Conhecimento do Mundo Matemática	Escola EB 1/JI Cecília Meireles (Fajã de Cima)
		Diferentes tipos de habitação.	<ul style="list-style-type: none"> -Troca ideias oralmente ouvindo e falando. -Identifica algumas diferenças e semelhanças entre meios diversos e ao longo de tempo diferentes (diferenças e semelhanças na habitação). -Estabelece semelhanças e diferenças entre materiais e entre materiais e objetos, segundo algumas propriedades simples (resistência, dureza). 	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar diferenças existentes entre um apartamento e uma casa. - Observar vários tipos de habitações existentes. 	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita Conhecimento do Mundo	
		Jogo: “caça ao tesouro”.	<ul style="list-style-type: none"> -Troca ideias oralmente ouvindo e falando. - Utiliza linguagem oral para relatar acontecimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Este jogo consiste em encontrar quatro imagens (um rei, um homem das cavernas, esquimós e índios), escondidas pela sala de atividades. - Encontradas as imagens, as crianças terão de associar as pessoas que encontraram ao seu tipo de habitação. 	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	
		Desenho sobre a sua habitação.	<ul style="list-style-type: none"> -Representa a sua casa (desenho). 	<ul style="list-style-type: none"> Desenhar a sua habitação, tendo em conta alguns aspetos, tais como: se é uma casa ou um apartamento; o número de portas/janelas; se tem jardim e quintal, ou não; etc. 	Conhecimento do Mundo	
		Casas/apartamentos para a maquete.	<ul style="list-style-type: none"> -Experimenta criar objetos, cenas reais ou imaginadas, em formato tridimensional. - Realiza colagens. - Termina o trabalho que inicia. - É organizado no seu trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> Decorar casas/apartamentos para colocarem, posteriormente, numa maquete. 	Expressão e Comunicação	

16 de maio	Observação dos desenhos	<ul style="list-style-type: none"> -Troca ideias oralmente ouvindo e falando. - Utiliza linguagem oral para relatar acontecimentos. 	Apreciar os desenhos das habitações de cada criança, elaborados no dia anterior	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita
	“A casa e o seu dono”	<ul style="list-style-type: none"> -Produz rimas e aliterações. -Prediz acontecimentos numa narrativa através de ilustrações. -Descreve acontecimentos, narra histórias com a sequência apropriada, incluindo as principais personagens. - Reconta narrativas ouvidas. - Apresenta memória auditiva. -Usa a linguagem do dia-a-dia relacionada com o tempo; ordena temporalmente acontecimentos familiares, ou partes de histórias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Resumir e interpretar o texto. - Reproduzir o texto com o auxílio de imagens. 	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita Matemática
	Cartaz de uma casa	<ul style="list-style-type: none"> -Troca ideias oralmente ouvindo e falando. -Localiza elementos dos seus espaços de vivência e movimento (sala de atividades, escola, habitação, etc.). -Reconhece os diferentes espaços de uma casa. -Reconhece as funções desses espaços. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar cada divisória. - Colocar no cartaz, e nas divisórias corretas, imagens de alguns objetos específicos que podemos encontrar em cada divisão. 	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita Conhecimento do Mundo
	Mobile.	<ul style="list-style-type: none"> -Compreende que o nome das figuras geométricas se aplica independentemente da sua posição ou tamanho. -Descreve objetos do seu meio ambiente utilizando os nomes das figuras geométricas. -Faz composições com figuras geométricas. -Experimenta criar objetos, cenas reais ou imaginadas, em formato tridimensional. - Realiza colagens. - Termina o trabalho que inicia. - É organizado no seu trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Construir casas/apartamentos a seu gosto, de modo a ser construído um mobile. 	Matemática Expressão e Comunicação

ANEXO VIII

Ano	Dias	Atividade	Descritores de desempenho	Objetivo	Áreas	Escola
1º Ciclo	15 de outubro	Redigir, no quadro, o relato do fim de semana de um aluno.	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir frases complexas. - Usar a palavra de uma forma clara e audível no âmbito das tarefas a realizar. - Planificar o discurso de acordo com o objetivo, o destinatário e os meios a utilizar. - Produzir discursos com diferentes finalidades de acordo com intenções específicas: relatar, recontar e contar. - Respeitar as convenções que regulam a interação: ouvir os outros, respeitar o tema. (PPEB pág. 34) - Redigir textos (de acordo com o plano previamente elaborado; respeitando as convenções (orto) gráficas e de pontuação; utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados). 	Produzir um texto.	Competências em Línguas	Escola EB1/II de São Roque II – Canada das Maricás
		A família.	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer relações de parentesco. - Conhecer os vários tipos de famílias existentes. - Analisar uma árvore genealógica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observar um <i>Power Point</i>. - Conhecer os conceitos de família e árvore genealógica. - Reconhecer os diferentes graus de parentesco. 	Ciências Humanas e Sociais	
		Relações numéricas.	<ul style="list-style-type: none"> - Ordenar números inteiros em sequências crescentes e decrescentes. - Estabelecer relações de ordem entre números e utilizar a simbologia >, <, =. - Comparar números e ordená-los em sequências crescentes e decrescentes. - Comunicar oralmente recorrendo à linguagem matemática para interpretar dados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Recordar os símbolos >, < e =. - Ordenar números por ordem crescente e decrescente. - Associar números às dezenas mais próximas. - Resolver uma ficha de trabalho. 	Matemática	
	16 de outubro	Texto	<ul style="list-style-type: none"> - Ler de modo autónomo, em diferentes suportes, as instruções de atividades ou tarefas. - Propor títulos para textos ou parte de textos. - Responder a questões. - Ler em voz alta para diferentes públicos. - Elaborar, de modo autónomo, respostas a questionários. - Classificar palavras quanto ao número de sílabas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler e explorar um texto. - Compreender e interpretar um texto. 	Competências em Línguas	
		A família	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer relações de parentesco. - Analisar uma árvore genealógica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Rever e consolidar os conteúdos abordados. - Ler e interpretar a ficha de trabalho. - Resolver a ficha de trabalho. 	Ciências Humanas e Sociais	

		Construção de árvores genealógicas	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar as possibilidades de diferentes materiais: jornais e revistas. - Fazer composições colando materiais cortados/recortados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar uma árvore genealógica. - Cortar e colar imagens de revistas e/ou jornais. 	Expressão Plástica	
	17 de outubro	Reta graduada	<ul style="list-style-type: none"> - Atribuir, numa reta graduada, números a determinados pontos. - Discutir resultados, processos e ideias matemáticos. - Compreender e realizar algoritmos para as operações de adição e subtração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Colocar datas importantes e/ou números numa reta graduada. - Resolver uma situação problema 	Matemática	
		Jogo	<ul style="list-style-type: none"> - Cooperar e agir de forma solidária com os outros. - Estabelecer relações de parentesco. - Conhecer os vários tipos de famílias existentes. - Analisar uma árvore genealógica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Rever e consolidar os conteúdos abordados. - Jogar em equipas. 	Ciências Humanas e Sociais	

Ano	Dias	Atividade	Descritores de desempenho	Objetivo	Áreas	Escola
1º Ciclo	5 de novembro	Redigir, no quadro, o relato do fim de semana de um aluno.	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir frases complexas. - Planificar o discurso de acordo com o objetivo, o destinatário e os meios a utilizar. - Produzir discursos com diferentes finalidades de acordo com intenções específicas: relatar, recontar e contar. 	Produzir um texto.	Competências em Línguas	Escola EBI/JI de São Roque II – Canada das Maricás
		Sistema digestivo	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as funções vitais (digestiva). - Conhecer alguns órgãos dos aparelhos correspondentes. - Localizar os órgãos em representações do corpo humano. - Identificar fenómenos relacionados com algumas funções vitais: digestão. - Produzir discursos com diferentes finalidades de acordo com intenções específicas: partilhar informações e conhecimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observar o cartaz do sistema digestivo. - Dialogar com os alunos sobre qual a importância da digestão e sobre o que conhecem sobre este sistema. - Conhecer os órgãos que constituem sistema digestivo e respetivas funções. - Observar uma experiência (importância da mastigação na digestão) 	Ciências Físicas e Naturais	
		Regularidades - sequências	<ul style="list-style-type: none"> - Investigar regularidades numéricas. - Elaborar sequências de números segundo uma dada lei de formação e investigar regularidades em sequências e em tabelas de números. - Resolver problemas que envolvam o raciocínio proporcional. - Participar em atividades de expressão orientada, respeitando regras e papéis específicos: interpretar pontos de vista diferentes; justificar opiniões; justificar escolhas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observar uma tabela. - Descobrir regularidades. - Discutir resultados. - Fazer registos no caderno. 	Matemática	

6 de novembro	Texto	<ul style="list-style-type: none"> -Ler de modo autônomo, em diferentes suportes, as instruções de atividades ou tarefas. -Propor títulos para textos ou parte de textos. -Responder a questões. -Elaborar, de modo autônomo, respostas a questionários. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler e explorar um texto. - Compreender e interpretar o texto. 	Competências em Línguas
	Regularidades - sequências	<ul style="list-style-type: none"> -Investigar regularidades numéricas. -Elaborar sequências de números segundo uma dada lei de formação e investigar regularidades em sequências e em tabelas de números. -Resolver problemas que envolvam o raciocínio proporcional. -Participar em atividades de expressão orientada, respeitando regras e papéis específicos: interpretar pontos de vista diferentes; justificar opiniões; justificar escolhas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidar o tema abordado. - Observar outras regularidades. - Realizar exercícios. 	Matemática
	Jogos de Exploração	<ul style="list-style-type: none"> -Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível: cumprir instruções; identificar informação essencial e acessória; recontar o que ouviu. -Participar, cantando, em manifestações artísticas públicas. -Acompanhar canções com gestos e percussão corporal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler a letra da música (com falta de algumas palavras). - Ouvir a música. - Completar a letra com as palavras ouvidas na música. 	Expressão Musical
7 de novembro	Narrativa	<ul style="list-style-type: none"> - Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível: apropriar-se de novos vocábulos; responder a questões acerca do que ouviu; esclarecer dúvidas. -Participar em atividades de expressão orientada, respeitando regras e papéis específicos: interpretar pontos de vista diferentes; justificar opiniões; justificar escolhas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dialogar sobre as principais características dos textos narrativos. - Resolver uma ficha de trabalho. 	Competência em Línguas
	Regularidades - sequências	<ul style="list-style-type: none"> -Investigar regularidades numéricas. -Elaborar sequências de números segundo uma dada lei de formação e investigar regularidades em sequências e em tabelas de números. -Resolver problemas que envolvam o raciocínio proporcional. -Participar em atividades de expressão orientada, respeitando regras e papéis específicos: interpretar pontos de vista diferentes; justificar opiniões; justificar escolhas. 	Resolver exercícios sobre regularidades- sequências de números.	Matemática
	Sistema digestivo	<ul style="list-style-type: none"> -Conhecer as funções vitais (digestiva). -Conhecer alguns órgãos dos aparelhos correspondentes. -Localizar os órgãos em representações do corpo humano. -Identificar fenômenos relacionados com algumas funções vitais: digestão. - Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível: apropriar-se de novos vocábulos; responder a questões acerca do que ouviu; esclarecer dúvidas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Rever e consolidar os conteúdos abordados. - Ler e interpretar a ficha de trabalho. - Resolver a ficha de trabalho. 	Ciências Físicas e Naturais
	Alimentação saudável	<ul style="list-style-type: none"> -Assumir um espírito crítico, criativo e de abertura à mudança. -Desenvolver hábitos promotores de saúde. -Conhecer normas de higiene alimentar. -Reconhecer a importância de posturas corretas do exercício físico e do repouso para a saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> - Montar um puzzle da roda dos alimentos. - Legendar roda dos alimentos. - Observar e analisar cada uma das partes que a constituem. - Dialogar sobre a alimentação, estilos de vida saudável e de perigos de má alimentação. 	Cidadania

8 de novembro	Narrativa	-Identificar as principais características de diferentes tipos de texto ou sequências textuais.	Analisar um texto narrativo e suas principais características.	Competência em Línguas
	Regularidades - sequências	-Investigar regularidades numéricas. -Elaborar sequências de números segundo uma dada lei de formação e investigar regularidades em sequências e em tabelas de números. -Resolver problemas que envolvam o raciocínio proporcional. -Participar em atividades de expressão orientada, respeitando regras e papéis específicos: interpretar pontos de vista diferentes; justificar opiniões; justificar escolhas.	- Ler e interpretar a ficha de trabalho. - Resolver uma ficha de trabalho.	Matemática
	Construção do sistema digestivo	- Explorar as possibilidades de diferentes materiais. - Conhecer alguns órgãos dos aparelhos correspondentes. -Localizar os órgãos em representações do corpo humano.	Representar o sistema digestivo através de corte e colagem de diversos materiais.	Expressão Plástica
9 de novembro	Narrativa	-Organizar Informação. -Construir narrativas, no plano do real ou ficção, obedecendo à sua estrutura.	- Rever as principais características de um texto narrativo. - Construir um texto narrativo, individual.	Competência em Línguas
	Regularidades - sequências	- Resolver problemas que envolvam o raciocínio proporcional. -Participar em atividades de expressão orientada, respeitando regras e papéis específicos: interpretar pontos de vista diferentes; justificar opiniões; justificar escolhas.	Resolver problemas sobre sequências de números, com o auxílio de tabelas.	Matemática
	Sistema digestivo	- Conhecer alguns órgãos dos aparelhos correspondentes. -Localizar os órgãos em representações do corpo humano. -Identificar fenômenos relacionados com algumas funções vitais: digestão.	- Observar um vídeo sobre o sistema digestivo. - Realizar um jogo interativo onde terão que associar os órgãos às suas respectivas funções.	Ciências Físicas e Naturais
	Jogos dramáticos: linguagem verbal e não-verbal.	-Participar na elaboração oral de uma história.	- Realizar jogos dramáticos sobre narrativas e sobre órgãos do sistema digestivo. 1º Construção de uma narrativa. Uma criança inicia a história com uma frase e o colega seguinte repete e acrescenta nova frase e assim sucessivamente até se construir uma história.	Expressão Dramática

Ano	Dias	Atividade	Descritores de desempenho	Objetivo	Áreas	Escola
1º Ciclo	26 de novembro	Redigir, no quadro, o relato do fim de semana de um aluno.	<ul style="list-style-type: none"> -Produzir frases complexas. -Produzir discursos com diferentes finalidades de acordo com intenções específicas: relatar, recontar e contar. - Redigir textos de acordo com o plano previamente elaborado; respeitando as convenções (orto) gráficas e de pontuação; utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados. - Usar a palavra de uma forma clara e audível no âmbito das tarefas a realizar. 	Produzir um texto.	Competências em Línguas	Escola EB1/JI de São Roque II – Canada das Maricás
		Sistema excretor / urinário	<ul style="list-style-type: none"> -Conhecer as funções vitais (excretora). -Conhecer alguns órgãos dos aparelhos correspondentes. -Localizar os órgãos em representações do corpo humano. -Identificar fenómenos relacionados com algumas funções vitais: excreção. -Produzir discursos com diferentes finalidades de acordo com intenções específicas: partilhar informações e conhecimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> -Observar o cartaz do sistema excretor. -Dialogar com os alunos. - Observar os conhecimentos prévios dos alunos. -Apresentar um PowerPoint. -Conhecer os órgãos/ outros sistemas que constituem o sistema excretor, bem como as respetivas funções. - Resolver exercícios. 	Ciências Físicas e Naturais	
		Algoritmo da adição	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender e realizar algoritmos para as operações de adição - Compreender os efeitos das operações sobre os números. - Utilizar estratégias de cálculo mental e escrito para a adição. - Adicionar utilizando a representação vertical, recorrendo a estratégias de cálculo mental e escrito. - Expressar ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito, utilizando linguagem e vocabulário próprios. -Representar informação e ideias matemáticas de diversas formas. 	<ul style="list-style-type: none"> -Visualizar um PowerPoint sobre o algoritmo da adição. - Resolver exercícios. -Construir um roteiro com os alunos. (levantamento de ideias a fazer com a visita de estudo ao Mercado da Graça). 	Matemática	
	27 de novembro	Visita de estudo à Universidade e ao Mercado da Graça	<ul style="list-style-type: none"> - Constatar, observar e descrever diferentes locais de comércio: o que vendem, como vendem. - Fazer o levantamento dos principais produtos agrícolas da região. - Conhecer alguns órgãos dos aparelhos correspondentes. -Localizar os órgãos em representações do corpo humano. 	<ul style="list-style-type: none"> -Visitar a Universidade. - Visualizar um busto humano com os respetivos órgãos. - Visitar o Mercado da Graça. - Visualizar os produtos vendidos. - Levantamento de preços de alguns produtos. 	Ciências Físicas e Naturais	
		Relações entre palavras escritas e entre grafia e fonia- homonímia, homofonia.	<ul style="list-style-type: none"> - Explicitar regras e procedimentos: identificar palavras homónimas e homófonas. - Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível: apropriar-se de novos vocábulos; responder a questões acerca do que ouviu; esclarecer dúvidas. 	<ul style="list-style-type: none"> -Explorar dois textos, um com palavras homónimas, outro com palavras homófonas. - Resolver exercícios. -Construir uma tabela sobre palavras homónimas e homófonas. 	Competências em Línguas	
		Registo da visita de estudo (através de um desenho).	<ul style="list-style-type: none"> - Ilustrar de forma pessoal. - Elaborar sequências de imagens. 	Registar a visita de estudo, onde têm que desenhar quatro coisas, que mais gostaram, por ordem de acontecimentos.	Expressão Plástica	

28 de novembro	Relações entre palavras escritas e entre grafia e fonia- homonímia, homofonia.	<ul style="list-style-type: none"> - Explicitar regras e procedimentos: identificar palavras homónimas e homófonas. - Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível: apropriar-se de novos vocábulos; responder a questões acerca do que ouviu; esclarecer dúvidas. Responder a questões. -Elaborar, de modo autónomo, respostas a questionários. 	<ul style="list-style-type: none"> - Rever os conceitos abordados na aula anterior. - Realizar um jogo (jogo da glória), por equipas, sobre palavras homónimas e homófonas. 	Competências em Línguas
	Algoritmo da adição	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender e realizar algoritmos para as operações de adição. - Compreender os efeitos das operações sobre os números. - Utilizar estratégias de cálculo mental e escrito para a adição. - Adicionar utilizando a representação vertical, recorrendo a estratégias de cálculo mental e escrito. (Resolver situações problemas, através dos dados recolhidos durante a visita de estudo, através do algoritmo da adição.	Matemática
	Sistema excretor / urinário	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as funções vitais (excretora). -Conhecer alguns órgãos dos aparelhos correspondentes. -Localizar os órgãos em representações do corpo humano. -Identificar fenómenos relacionados com algumas funções vitais: excreção. 	<ul style="list-style-type: none"> - Rever os conceitos abordados anteriormente. - Resolver uma ficha de trabalho. 	Ciências Físicas e Naturais

ANEXO IX

Descritores Alunos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	Descritores
	André	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ACA	ACA	ACA	ASA	NO	ASA	ASA	ACA	ASA	ASA	ASA	
Gustavo	ASA	ACA	ASA	NO	ASA	ACA	NA	ASA	NA	ACA	NO	NO	NA	NA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	2-Descreve acontecimentos pela ordem que ocorre.
Guido	ASA	ASA	ASA	ASA	ACA	ASA	ASA	ASA	NO	ACA	NO	NO	ASA	ASA	NO	NO	NO	NO	NO	3-Identifica personagens.
Hélio	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	4-Identifica ações.
Hélder	ASA	ASA	ASA	ASA	ACA	ASA	ASA	ACA	ACA	NO	ACA	NO	ASA	ASA	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	5-Descreve animais através de imagens.
Isabel	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	6-Conhece os meios de locomoção.
Joana	ASA	ASA	NO	NO	ASA	ASA	ACA	ASA	NO	NO	NO	NO	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	7-Conhece o revestimento dos animais
Lourenço	ASA	ACA	ASA	NO	ASA	NA	NO	ACA	NA	ACA	NO	NO	NO	NO	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	8-Distingue animais selvagens de domésticos.
Luana	NO	NO	NO	NO	ASA	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	9-Imita sons dos animais.
Leandro	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ACA	ACA	NO	NO	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	10-Imita de forma variada animais
Mariana	ASA	NO	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	NO	NO	NO	NO	ASA	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	11-Reconhece auditivamente sons dos animais.
Marta	ASA	NO	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA	NA	NO	NO	ASA	ASA	NO	ASA	ASA	ASA	ASA	12-Interpreta dados apresentados em tabelas simples.
Marco	NO	NO	NO	NO	ASA	NO	ASA	NO	ASA	NO	NO	NO	NO	NO	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	13-Conta quantos objetos tem uma dada imagem.
Nádia	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	NO	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	14-Relaciona um número à sua quantidade.
Roberto	ASA	NA	ASA	NO	ASA	ASA	ACA	ACA	ASA	ASA	ACA	NO	ACA	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	15-Cumpr regras de um jogo.
Salvador	ASA	NO	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	ACA	ASA	NO	NO	ASA	ASA	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	16-Utiliza a tesoura.
Santiago	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NA	ACA	NO	NO	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	17-Utiliza a cola.
Tadeu	ASA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	NO	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	18-Realiza colagens.
Vânia	ASA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ACA	ACA	NO	NO	ASA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	19-Distingue materiais.

● ASA -> Atingiu sem ajuda
 ● ACA -> Atingiu com ajuda
 ● NA -> Não atingiu
 ● NO -> Não Observado

ANEXO X

Metas	Identifica as diferentes partes constituintes de vários tipos de animais e reconhece alguns aspetos das suas características físicas e modos de vida.	Verifica que os animais apresentam características próprias e únicas e podem ser agrupados segundo diferentes critérios (exemplos: locomoção, revestimento, reprodução...)	Pratica Jogos Infantis, cumprindo regras, selecionando e realizando com intencionalidade as ações características desses jogos.	Descreve acontecimentos, narra histórias com sequência apropriada, incluindo as principais personagens
Alunos				
André	CF	CF	CF	CMF
Gustavo	CD	CMD	CD	CF
Guido	CMF	CMF	NO	CMF
Hélio	NO	NO	NO	NO
Hélder	CF	CD	CD	CMF
Isabel	CMF	CMF	CMF	CMF
Joana	CF	CF	CF	CMF
Lourenço	CD	CMD	CD	CD
Luana	NO	NO	CD	NO
Leandro	CF	CMF	CMF	CMF
Mariana	CF	CF	CD	NO
Marta	CF	CF	NO	NO
Marco	CF	CF	CD	NO
Nádia	CMF	CMF	CMF	CMF
Roberto	CF	CF	CD	CD
Salvador	CF	CF	CD	NO
Santiago	CMF	CMF	CMF	CMF
Tadeu	CMF	CMF	CMF	CMF
Vânia	CMF	CMF	CF	CF

● N/O → Não observado ● CMD → Com muita dificuldade ● CD → Com dificuldade ● CF → Com facilidade ● CMF → Com muita facilidade

ANEXO XI

Descrição do Aquecimento

- **Pescoço:** girar a cabeça para a esquerda e direita e, em seguida, fazer movimentos circulares.
- **Ombro:** com os braços esticados fazer movimentos circulares para a frente e para trás.
- **Braços:** esticar os braços à frente do corpo. Dobrar os punhos para baixo e pressioná-los.
- **Pulsos:** entrelaçar os dedos e fazer movimentos circulares com os punhos.
- **Tronco:** com as pernas abertas, levantar o braço para cima da cabeça, fletindo o tronco para a esquerda e depois (inverter) para a direita.
- **Coluna:** com as pernas semiabertas tocar com as mãos no chão, fletindo levemente o joelho e, em seguida, erguer e levar os braços para trás.
- **Cintura:** com as pernas semiabertas e as mãos na cintura girar o tronco para a direita e esquerda.
- **Pernas:** com as pernas semiabertas, baixar-se esticando uma perna e fletindo a outra (com o calcanhar no chão).
- **Joelhos:** com os joelhos semifletidos fazer movimentos circulares para a direita e para a esquerda.
- **Tornozelos:** apoiar no chão com a ponta dos pés e fazer movimentos circulares (pé direito e esquerdo).

ANEXO XII



Universidade dos Açores
Departamento Ciências da Educação
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico

Questionário

O Presente questionário surge no âmbito da elaboração de um relatório de estágio sobre o tema: “Contributos da Atividade Física em Contexto de Educação Pré-Escolar e Ensino do 1ºCiclo do Ensino Básico”.

Assim sendo, pretende-se conhecer a perspetiva dos pais/encarregados de educação sobre a importância da atividade física na educação das crianças em idade pré-escolar e escolar.

A sua colaboração será essencial para se poder analisar e refletir sobre a temática e toda a informação recolhida pelo questionário será confidencial.

Parte I

1. Data de nascimento seu educando: ____/____/200__
2. Sexo do seu educando: Masculino Feminino
3. Ano de escolaridade do seu educando: _____
4. Altura do seu educando: _____; Peso do seu educando: _____
5. Afinidade com o seu educando: Pai Mãe Outra: _____
6. Idade do Encarregado de Educação:
Menos de 26 anos 26 a 35 anos 36 ou mais anos
7. Habilitações académicas do Encarregado de Educação:
Ensino Básico Ensino Secundário Bacharelato
Licenciatura Outra: _____
8. Profissão do Encarregado de Educação: _____
9. Pratica Atividade Física/Desportiva? Não Sim Qual? _____
10. Na sua infância e juventude praticou alguma Atividade Física/Desportiva?
Não Sim Qual? _____

Parte II

11. Na sua opinião qual é o nível importância da Educação Física Escolar na vida do seu educando?

Sem importância Importante Muito importante

Porquê? _____

12. Na sua opinião qual é a finalidade da Educação Física Escolar na vida do seu educando? (escolha três opções e coloque por ordem de importância: 1.ª mais importante; 2.ª importante; 3.ª menos importante)

Lazer e divertimento
Melhorar capacidades motoras
Aprender desporto
Cria hábitos de vida saudável
Trabalhar em equipa
Outra Qual? _____

13. Acha que a Educação Física Escolar deve ser:

Optativa Obrigatória

Porquê? _____

14. Se é da opinião que a Educação Física Escolar deve ser obrigatória, para si deve ocorrer quantos dias por semana?

1 2 3 4 5

15. Sabe quantas vezes por semana o seu educando tem a Educação Física Escolar?

Não Sim Se sim, quantas? _____

16. Na escola, o seu educando pratica alguma atividade física, em horário extracurricular?

Não Sim Qual (ais)? _____

17. Na sua opinião qual é o nível de importância do Espaço de Recreio na vida do seu educando?

Sem importância Importante Muito importante

Porquê? _____

Parte III

18. O seu educando pratica alguma atividade física fora da escola?

Sim Não

18.1. Se sim, qual (ais)?

Futebol

Natação

Vôlei

Basquetebol

Ginástica

Judo

Dança

Patinagem

Outra (s)

Qual (ais)? _____

18.2. Qual o verdadeiro motivo que o levou a colocar o seu educando nesta (s) atividades?

18.3 A quantas horas por semana corresponde essa prática?

1 a 3

4 a 7

Acima de 7

18. Perto de sua casa, existem espaços onde o seu educando possa brincar ao ar livre?

Sim

Não

18.1. Se sim, que tipo de espaços são?

18.2. O seu educando tem por hábito brincar com quem?

19. Na sua opinião, quais são as Brincadeiras/ Atividades preferidas do seu educando?

20. Têm por hábito realizar algum tipo de atividade ao ar livre com os seus educandos?

Sim

Não

20.1. Se sim, que tipo de atividades?

21. Como é que o seu educando se desloca para a escola?

A pé

Bicicleta

Autocarro

Carro

Outro

Qual? _____

Muito obrigado pela sua colaboração!

ANEXO XIII



Universidade dos Açores

Departamento Ciências da Educação

Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico

Questionário

O Presente questionário surge no âmbito da elaboração de um relatório de estágio sobre o tema: “Contributos da Atividade Física em Contexto de Educação Pré-Escolar e Ensino do 1ºCiclo do Ensino Básico”.

Assim sendo, pretende-se conhecer a perspetiva dos Educadores/Professores sobre a importância da atividade física na educação das crianças em idade pré-escolar e escolar.

A sua colaboração será essencial para se poder analisar e refletir sobre a temática e toda a informação recolhida pelo questionário será confidencial.

Parte I

1. Idade: 23 a 35 anos 36 a 45 anos 46 ou mais anos
2. Sexo: Masculino Feminino
3. Nível de ensino que leciona: Educação Pré-escolar 1º Ciclo Ensino Básico
4. Situação Profissional: _____
5. Tempo de serviço (se este é o seu primeiro ano, refira o número de meses): _____
6. Tempo de serviço nesta escola (se este é o seu primeiro ano, refira o número de meses): _____
7. Habilitação Académica:
Bacharelato
Licenciatura
Mestrado
Outra Qual? _____
8. Possui alguma formação específica na área de Expressão Motora/ Expressão e Educação Físico-Motora?
Sim Não

8.1. Se respondeu que Sim à questão anterior indique onde foi adquirida esta formação:

Formação inicial
Formação contínua
Outra Qual? _____

9. Pratica Atividade Física/Desportiva? Não Sim Qual? _____

10. Na sua infância e juventude praticou alguma Atividade Física/Desportiva?

Não Sim Qual? _____

Parte II

11. Na sua opinião qual é o nível de importância da Educação Física Escolar na vida dos seus alunos?

Sem importância Importante Muito importante

Porquê? _____

12. Na sua opinião qual é a finalidade da Educação Física Escolar na vida dos seus alunos? (escolha três opções e coloque por ordem de importância: 1.^a mais importante; 2.^a importante; 3.^a menos importante)

Lazer e divertimento
Melhorar capacidades motoras
Aprender desporto
Cria hábitos de vida saudável
Trabalhar em equipa
Outra Qual? _____

13. Acha que a Educação Física Escolar deve ser:

Optativa Obrigatória

Porquê? _____

14. Se é da opinião que a Educação Física Escolar deve ser obrigatória, para si deve ocorrer quantos dias por semana?

1 2 3 4 5

15. Na sua opinião o momento de Expressão Motora/ Expressão e Educação Físico-Motora deve ocorrer num espaço próprio?

Sim Não

Porquê? _____

16. Na escola onde leciona existe este mesmo espaço?

Sim Não

17. Assinale qual o espaço onde decorrem na sua maioria os momentos de Expressão Motora/ Expressão e Educação Físico-Motora.

Sala de aula

Ginásio/ Polivalente

Recreio

Outro (s) local (ais)

Qual (ais)? _____

18. A escola oferece aos alunos atividades extracurriculares?

Sim Não

18.1. Se respondeu sim, à questão anterior, mencione algumas destas atividades.

18.2. As crianças aderem a estas atividades?

Sim Não

18.3. No respeitante à sua turma, que género frequenta mais essas atividades?

Masculino

Feminino

19. A sua turma contém crianças obesas ou com peso abaixo da média?

Sim

Não

19.1 Se sim, quantas? _____

20. A escola contém quantos recreios?

Um

Dois

Três

Mais de três

20.1 Na sua opinião qual é o nível de importância do Espaço de Recreio na vida dos seus alunos?

Sem importância

Importante

Muito importante

Porquê? _____

20.2. Nestes recreios, que tipo de atividades/brincadeiras é que as crianças costumam ter?

20.3. Se nestes recreios existisse alguém a dinamizar atividades/ brincadeiras com as crianças, quais as atividades que lhe pareciam mais necessárias para promover a Atividade Física?

Muito obrigado pela sua colaboração!

ANEXO XIV

Parte I – Questões de identificação dos participantes no estudo

	Questionários aos Ed/Prof	Questionários aos Pais/EncEd
Parte I – Identificação	Idade	Idade do Encarregado de Educação
	Sexo	
	Nível de ensino que leciona	
	Situação Profissional	Profissão do Encarregado de Educação
	Tempo de serviço	
	Tempo de serviço nesta escola	
		Data de nascimento do seu educando
		Sexo do seu educando
		Ano de escolaridade do seu educando
		Altura do seu educando
		Peso do seu educando
		Afinidade com o seu educando
	Habilitação Académica	Habilitações académicas do Encarregado de Educação
	Possui alguma formação específica na área de Expressão Motora/ Expressão e Educação Físico-Motora? Se respondeu que Sim à questão anterior indique onde foi adquirida esta formação:	
Pratica Atividade Física/Desportiva?	Pratica Atividade Física/Desportiva?	
Na sua infância e juventude praticou alguma Atividade Física/Desportiva?	Na sua infância e juventude praticou alguma Atividade Física/Desportiva?	

Parte II – Questões sobre a organização do ambiente educativo

	Questionários aos Ed/Prof	Questionários aos Pais/EncEd
Parte II – Organização do Ambiente Educativo	Na sua opinião qual é o nível de importância da Educação Física Escolar na vida dos seus alunos? Porquê?	Na sua opinião qual é o nível de importância da Educação Física Escolar na vida do seu educando? Porquê?
	Na sua opinião qual a finalidade da Educação Física Escolar na vida dos seus alunos?	Na sua opinião qual a finalidade da Educação Física Escolar na vida do seu educando?
	Acha que a Educação Física Escolar deve ser optativa ou obrigatória? Porquê?	Acha que a Educação Física Escolar deve ser optativa ou obrigatória? Porquê?
	Se é da opinião que a Educação Física Escolar deve ser obrigatória, para si deve ocorrer quantos dias por semana?	Se é da opinião que a Educação Física Escolar deve ser obrigatória, para si deve ocorrer quantos dias por semana?
	Na sua opinião o momento de Expressão Motora/ Expressão e Educação Físico-Motora deve ocorrer num espaço próprio?	
	Na escola onde leciona existe este mesmo espaço?	
	Assinale qual o espaço onde decorrem na sua maioria os momentos de Expressão Motora/ Expressão e Educação Físico-Motora.	
	Assinale qual o espaço onde decorrem na sua maioria os momentos de Expressão Motora/ Expressão e Educação Físico-Motora.	

		Sabe quantas vezes por semana o seu educando tem a Educação Física Escolar?
	A escola oferece aos alunos atividades extracurriculares? Se respondeu sim, à questão anterior, mencione algumas destas atividades. As crianças aderem a estas atividades? No respeitante à sua turma, que género frequenta mais essas atividades?	Na escola, o seu educando pratica alguma atividade física, em horário extracurricular?
	A sua turma contém crianças obesas ou com peso abaixo da média?	
	A escola contém quantos recreios? Nestes recreios, que tipo de atividades/brincadeiras é que as crianças costumam ter?	
	Se nestes recreios existisse alguém a dinamizar atividades/ brincadeiras com as crianças, quais as atividades que lhe pareciam mais necessárias para promover a Atividade Física?	
	Na sua opinião qual é a importância do Espaço de Recreio na vida dos seus alunos? Porquê?	Na sua opinião qual é o nível de importância do Espaço de Recreio na vida do seu educando? Porquê?

Parte III – Questões sobre os hábitos de vida em família

	Questionários aos Ed/Prof	Questionários aos Pais/EncEd
Parte III – Hábitos de Vida em Família		O seu educando pratica alguma atividade física fora da escola? Se sim qual (ais)? Qual o verdadeiro motivo que o levou a colocar o seu educando nesta (s) atividades? A quantas horas por semana corresponde essa prática?
		Perto de sua casa, existem espaços onde o seu educando possa brincar ao ar livre? Se sim, que tipo de espaços são? O seu educando tem por hábito brincar com quem?
		Na sua opinião, quais são as Brincadeiras/ Atividades preferidas do seu educando?
		Têm por hábito realizar algum tipo de atividade ao ar livre com os seus filhos? Se sim, que tipo de atividades?
		Como é que o seu educando se desloca para a escola?